OBSERVADOR DA VERDADE

SETEMBRO-OUTUBRO/92 - ANO 52 - Nº 5

OBSERVADOR
DA VERDADE

nº 5 - SET-OUT/92 - ANO52

Editado Bimestralmente

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

Editoria: Pasquale Lemmo. **Gerência de Redação:** Daniel S. F. Boarim. **Redação e Revisão:** Isaías S. Lima; Nélia G. Lovro; Alvaner S. A. Feitosa. **Arquivo:** Raquel A. F. Martins. **Arte:** Elinaldo F. Martins. **Desenho:** Emerson S. Freire; Diógenes R. Farias. **Diagramação:** Elizeu N. Silva. **Digitação e Editoração Eletrônica:** Débora C. Lima; Elizabeth T. Contreras; Iliana D. Sato; Malton K. D. Sato; Júlio César B. Silva. **Fotolito:** Moisés G. Lima; Marcos Farias.

Edições Vida Plena

Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - Jardim Quinta da Boa Vista - Itaquaquecetuba, SP - CEP 08570-970. Tel: (011)464-3888; Fax:(011)464-3922.

Gerência Geral: Geremias P. Nunes. **Gerência Gráfica:** Roberto A. Sato. **Gerência de Finanças:** Osvald Orphão. **Secretaria:** Ercília R. Ramos; Ester S. Magalhães; Iraci Pereira; José C. Souza.

EDITORIAL

Cânticos de Livramento e Vitória

Pasquale Lemmo

Considerando a história passada, o sincero e fiel filho de Deus contempla com alegria as grandes batalhas da fé travadas pela descendência de Abraão, e os maravilhosos livramentos de Deus. Que vivificante meditação nesta época que precede a grande e última batalha entre a verdade e o erro!

Revive-se a experiência do êxodo, quando os israelitas foram libertos das forças egípcias; a experiência de Judá na época do rei Josafá, quando se agruparam contra Judá, os filhos de Moabe, de Amon e de Esaú; a experiência de Ezequias e seu povo, nos turbulentos dias de Senaqueribe, rei da Assíria, etc. E não apenas relembramos essas maravilhosas batalhas; nossos ouvidos captam a doce melodia dos livramentos e das promessas de Deus.

"Não temais: aquietai-vos e vede o livramento do Senhor que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vedes, nunca mais os tornareis a ver. O Senhor pelejará por vós, e vos calareis." Êxodo 14:13-14.

"Não temais nem vos assusteis por causa desta grande multidão (de moabitas, amonitas e os de Seir), pois a peleja não é vossa, mas de Deus... Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas, e prosperareis." 2 Crônicas 20:12,20.

"Pelo que assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria... Pelo caminho por onde vier, por esse voltará... Porque Eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de Mim e por amor de Meu servo Davi." Isaías 37:33-35.

Quando discernimos o significado destas profundas experiências podemos cantar: "Eis que Deus é a minha salvação;... é a minha força e o meu cântico; porque fez coisas maravilhosas. Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti" Isaías 12:2,5 e 6. E podemos, a exemplo dos judeus no tempo de Josafá, "cantar com entendimento os inspirados hinos de Davi; Cita-se Salmos 46; 48:10,11,14." PR 203.

Diz a inspiração com referência ao cântico de Êxodo 15:1-16.

"Aquele cântico não pertence ao povo judeu unicamente. Ele aponta, no futuro, à destruição de todos os adversários da justiça, e à vitória final do *Israel de Deus* O profeta de Patmos vê a multidão vestida de branco, dos que 'saíram vitoriosos', em pé sobre o 'mar de vidro misturado com fogo', tendo as 'harpas de Deus. E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro.' Apocalipse 15:2 e 3." PP 292,293.

Com referência às últimas exortações de Moisés ao povo de Israel: Deuteronômio 7:7-9; 4:5-8,10,20; 8:7-9; 11:10-12; 28; 30:19,20 (ver PP 490 - 494), diz a Inspiração:

"A fim de mais profundamente gravar em todos os espíritos estas verdades, o grande chefe incorporou-as em poesia sacra. Este cântico não era somente histórico, mas também profético. Ao mesmo tempo em que de novo lembrava o maravilhoso trato de Deus para com o Seu povo no passado, prefigurava também os grandes acontecimentos do futuro, a vitória final dos fiéis quando Cristo vier pela segunda vez, com poder e glória. Ordenou-se ao povo que confiasse à memória esta mensagem poética, e a ensinasse a seus filhos, e aos filhos de seus filhos. Deveria ser *cantada pela congregação quando se reunia para culto,* e ser repetida pelo povo ao saírem eles para o seu labor quotidiano." PP 494.

Caros irmãos, não são estas experiências maravilhosas lições de fé? Lembremo-nos que a poderosa graça de Cristo deve levar-nos a obter uma experiência que será cantada. "E cantavam um cântico novo diante do trono - cântico que ninguém podia aprender senão os cento e quarenta e quatro mil. É o hino de Moisés e do Cordeiro - hino de livramento. Ninguém, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, pode aprender aquele canto, pois é o de sua experiência - e nunca ninguém teve experiência semelhante." GC 646.

OBSERVADOR
DA VERDADE

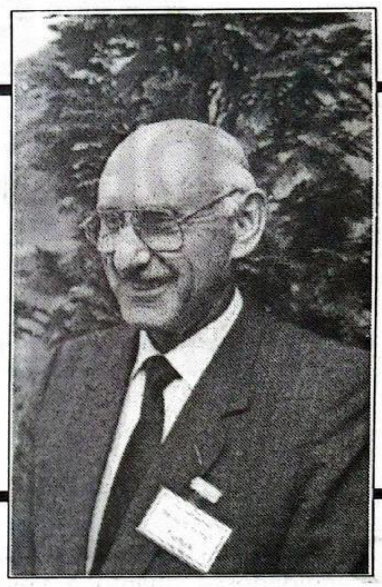
SET-OUT/92

NESTE NÚMERO

Susana Wesley- Mãe de Carlos e João Wesley

Uma mulher corajosa e sábia, que tinha, atrás de seus olhos amorosos, nobres ideais para com os filhos.

Pág. 16

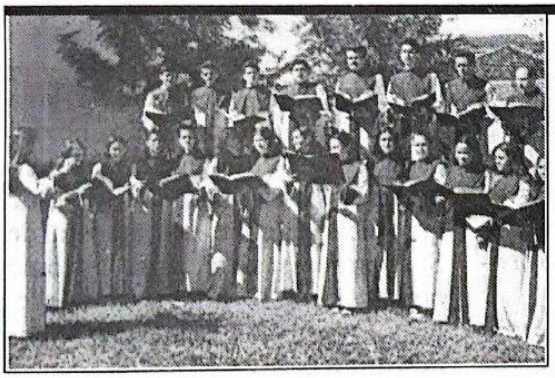


Coluna Ministerial

Recado do Presidente da CG

A mensagem de João 3:16 ainda é o evangelho eterno. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho...

Pág. 25



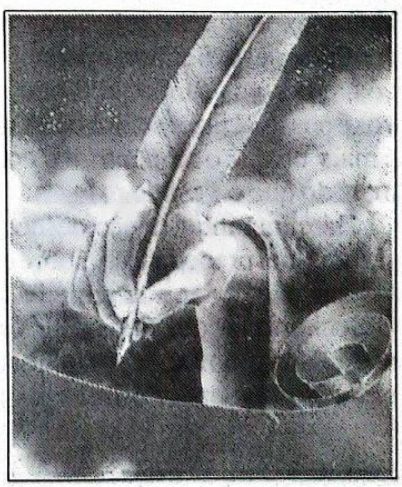
Minha geração cantava assim

Nem corais nem quartetos tinham nome. Eram conhecidos pelo nome de quem dirigia: coral da irmã fulana, quarteto do irmão sicrano.

Pág. 10

ÍNDICE

Editorial 2
Vencerei as preocupações desnecessárias 4
148 anos de juízo de investigação 5
Tremendo pela arca 8
Minha geração cantava assim 10
Susana Wesley 16
O Criador, a família e o sábado 13
Genuína paz x falsa paz 18
Vinde, cantemos ao Senhor 20
Notícias 22
Coluna Ministerial 25
Maus hábitos que criam doenças 28



VENCEREI AS PREOCUPAÇÕES DESNECESSÁRIAS

Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vinda, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?

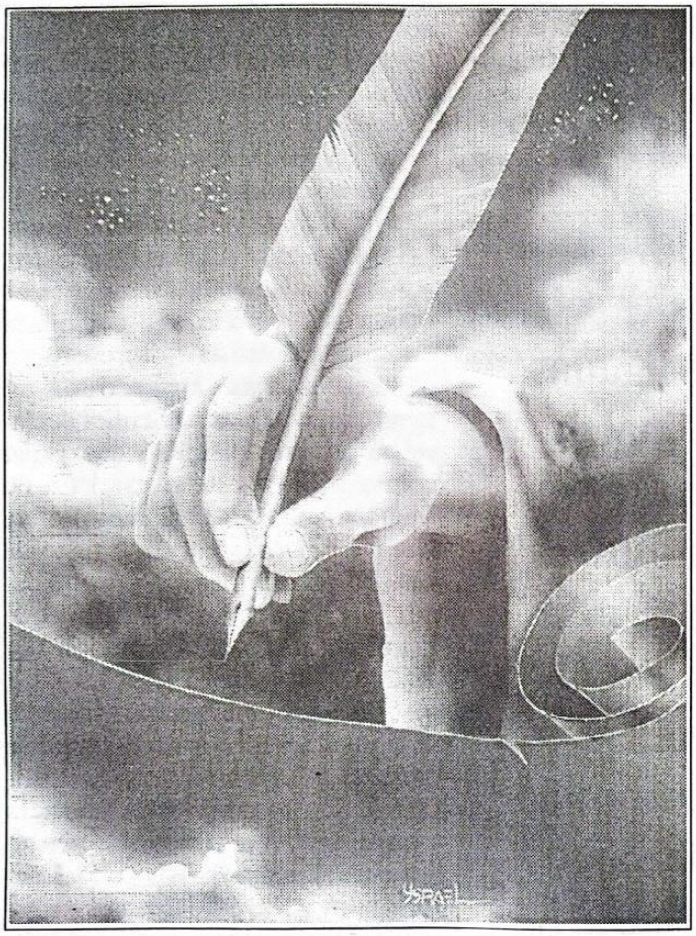
Enquanto fazeis o melhor possível, não canseis vosso corpo e espírito com cuidados desta vida; não estragueis com acabrunhamento vossa experiência religiosa; mas confiai que o Senhor operará por vós, e por vós fará aquilo que não vos é possível fazer sozinhos. A vida é mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestido.

Há muita inquietação desnecessária, muita preocupação, sobre coisas que não podem ser remediadas. O Senhor quer que Seus filhos ponham sua confiança plenamente nEle. Nosso Senhor é Deus justo e justiceiro; Seus filhos devem reconhecer Sua bondade e justiça nas coisas da vida, grandes e pequeninas. Os que nutrem o espírito de inquietação e queixumes recusam-se a reconhecer a guiadora mão divina.

A ansiedade desnecessária é tolice e nos impede de nos situarmos na legítima atitude perante Deus. Quando o Espírito Santo vem à alma, não há desejo de queixas e murmurações por não termos tudo que desejamos. Antes, daremos graças a Deus, de pleno coração, pelas bênçãos que fruímos....

Há uma bênção que podem desfrutar todos os que a busquem da devida maneira. É o Espírito Santo de Deus; e esta é uma bênção que traz após si todas as outras bênçãos. Se formos a Deus como criancinhas, pedindo Sua graça, poder e salvação, não para nossa própria exaltação, mas para podermos ser uma bênção aos que nos rodeiam, nossas petições não serão negadas. Estudemos, pois, a palavra de Deus a fim de que saibamos como nos apoderar de Suas promessas e reclamá-las como nos pertencendo. Então seremos felizes. O inimigo será incapaz de nos destruir a paz....

Cristo veio à Terra e deu Sua vida para que pudéssemos ter salvação eterna. Quer Ele circular a cada um de nós com a atmosfera celestial, a fim de que possamos dar ao mundo um exemplo que honre a religião de Cristo....Nesta vida devemos ser controlados pelo espírito que impera nas cortes celestes. Devem ir adiante de nós a justiça e a verdade. E glória do Senhor será a retaguarda de todos os que O servem aceitavelmente. Eles alcançam a justiça de Cristo. - MS 15, 1912.



148 ANOS DE JUÍZO DE INVESTIGAÇÃO

22 de outubro de 1992

E. G. White

Assunto de vital importância

"O santuário no céu é o verdadeiro centro da obra de Cristo em favor dos homens, a qual abrange cada alma que vive sobre a Terra. Ele esclarece nossa concepção sobre o Plano da Redenção, levando-nos mesmo ao fim do tempo, e revelando o resultado triunfante do conflito entre a justiça e o pecado. É da máxima importância que todos investiguem completamente esses assuntos, e estejam aptos a dar a cada um que lhe perguntar, a razão da esperança que têm." RH 9/11/1905.

"O assunto do santuário e do juízo de investigação, deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. Todos necessitam para si mesmos de conhecimento sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. Caso contrário, ser-lhes-á impossível exercer a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou a perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz. Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o juízo se assentará e os livros se abrirão, e em que, juntamente com Daniel, cada pessoa deve estar na sua sorte, no fim dos dias!" GC 488.

"A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao Plano da Redenção, como foi Sua morte sobre a cruz." GC 488.

"O assunto do santuário nos dará uma visão correta da importância da obra para este tempo." 5T 421.

"Necessitamos ser guiados pelo Espírito da verdade. Todo seguidor de Cristo deve fervorosamente indagar: 'Senhor, que queres que eu faça?

Necessitamos humilhar-nos perante o Senhor, com jejum e oração, e meditar muito em Sua Palavra, especialmente nas cenas do juízo. Cumpre-nos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder.

Juízo - Uma Obra de Investigação do Caráter

"Depois de Sua ascensão, começou nosso Salvador a obra como nosso Sumo Sacerdote. Diz Paulo: 'Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.' Hebreus 9:24 ...

"Durante dezoito séculos este ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhantemente, antes que se complete a obra de Cristo para redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário.

"Este é o serviço iniciado quando terminaram os 2.300 dias.

"Naquela ocasião, conforme fora predito pelo profeta Daniel, nosso Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo para efetuar a última parte de Sua solene obra - purificar o santuário.

"Como antigamente eram os pecados do povo colocados, pela fé, sobre a oferta pelo pecado, e, mediante o sangue desta, transferidos simbolicamente para o santuário terrestre, assim em o novo concerto, os pecados dos que se arrependem são, pela fé, colocados sobre Cristo e transferidos, de fato, para o santuário celeste.

"E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra, igualmente a purificação real do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registrados. Mas antes que isto se possa cumprir, deve haver um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de Sua expiação. A purificação do santuário, portanto, envolve uma investigação - um julgamento." GC 419,420.

"Esta obra de exame do caráter, para determinar quem está preparado para o reino de Deus, é a do juízo de investigação, obra final no santuário do Céu." GC 427

"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos, os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial."

Aceitam-se Nomes e Rejeitam-se Nomes

"No tempo indicado para o juízo - o final dos 2.300 dias, em 1844 - iniciou-se a obra de investigação e apagamento dos pecados.

"Todos os que já professaram o nome de Cristo serão submetidos àquele perscrutador escrutínio. Tanto os vivos como os mortos devem ser julgados 'pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras.'" GC 485, 486.

"Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado. Cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes.

"Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. O Senhor declarou a Moisés: 'Aquele que pecar contra Mim, a este riscarei Eu do Meu livro.' Êx 32:33. E diz o profeta Ezequiel: 'Desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniqüidade,... de todas as suas justiças que tiver feito não se fará memória.' Ez 18:24.

"Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão aposto ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna. O Senhor declara pelo profeta Isaías: 'Eu, Eu mesmo, sou O que apago as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.' Is 43:25.

"Disse Jesus: 'O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai, e diante de Seus anjos.' 'Qualquer que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante de Meu Pai que está nos Céus. Mas qualquer que Me negar diante dos homens, Eu o negarei também diante de Meu Pai que

ante dos homens, Eu o negarei também diante de Meu Pai que está no Céu.' Ap 3:5; Mt 10:32,33." GC 482, 483.

A solenidade do juízo dos vivos

"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos os interesses nela envolvidos. O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela ao caso do vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame... Examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um escrutínio tão íntimo e penetrante como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante." GC 490.

Preparação para o Juízo

"Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel." GC 489.

"Enquanto o juízo de investigação prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento do pecado, entre o povo de Deus na Terra." GC 424.

Exortações

"Chegou o tempo em que Jerusalém está sendo sondada como quem sonda com velas acesas. Deus está trabalhando na investigação do caráter, pesando o valor moral e pronunciando decisões sobre casos individuais." TM 448.

"Deus está pesando nossos caracteres, nossa conduta e nossos motivos, na balança do santuário." 1 TSM 354.

"A edificação do caráter deve prosseguir durante as horas da provação. Dia a dia nossas ações são registradas nos livros do Céu, e, no grande dia de Deus, seremos recompensados de acordo com as nossas obras.

"Ver-se-á então quem recebe a bênção. 'Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham acesso à árvore da vida, e para que entrem na cidade pelas portas.' Ap 22:14." 7BC 990.

"Devemos compreender o tempo em que vivemos. Não o compreendemos nem pela metade... quão pobremente nos achamos preparados..."

"Pelos justos princípios da lei de Deus, os homens receberão sua sentença de vida ou morte." RH 28/1/1909.

"Não é agora o tempo de envergonharmo-nos da nossa fé. Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens. Todo o Universo está olhando com indizível interesse para ver o desfecho da grande controvérsia entre Cristo e Satanás. Num tempo como este, em que está para iniciar-se a grande obra de julgamento dos vivos, permitiremos que a ambição não santificada se apodere dos nossos corações? O que pode ter algum valor para nós agora, a não ser o acharmo-nos leais e verdadeiros ao Deus do Céu? O que é que tem alguma valia real neste mundo, agora que nos achamos bem nas fronteiras da vida eterna?" 5T 525, 526.

"Ao aproximarmo-nos do julgamento, todos manifestarão seu verdadeiro caráter e patente se tornará a que companhia cada qual pertence. A peneira está em movimento. Não digamos: 'Detém Tua mão ó Deus!' A igreja deve ser expurgada e o será. Deus reina; louve-O Seu povo. Não tenho o mais remoto pensamento de ficar desanimada. Pretendo ser correta e fazer o que é certo. O juízo deve assentar-se, os livros devem ser abertos, e nós devemos ser julgados de acordo com as nossas obras." 1 T 99, 100.

"Devemos compreender o tempo em que vivemos. Não o compreendemos nem pela metade. Meu coração treme diante de mim quando penso qual o inimigo que temos a defrontar e quão pobremente nos achamos preparados para defrontá-lo." 1 ME 406.

"Satanás assaltou a Cristo com as suas cruéis e sutis tentações; foi, porém, repelido em cada conflito. Aquelas batalhas foram travadas em nosso favor; aquelas vitórias nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a busquem. Sem o consentimento próprio, ninguém poderá ser vencido por Satanás.

"O tentador não tem poder para governar a vontade ou forçar a alma a pecar. Pode angustiar, mas não contaminar. Pode causar agonia, mas não o aviltamento. O fato de Cristo ter vencido deve incutir em Seus seguidores coragem para combater varonilmente na peleja contra o pecado e Satanás." GC 510.

TREMENDO PELA ARCA

Edmund Calamy

1600-1666

"Quando chegou, Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem espera, porque seu coração estava tremendo pela arca de Deus." 1 Sm 4:13.

Para melhor compreensão destas palavras precisamos relembrar as advertências de Deus contra o velho Eli, registradas no segundo e terceiro capítulos. Eli não corrigiu seus ímpios filhos que viviam depravadamente, e agora Deus executa os juízos. Por isso lemos que quatro mil israelitas foram mortos pelos filisteus. Os anciãos de Israel se congregaram para consultarem como reparar essa grande perda; eles confessaram que tinha sido o Senhor que os havia castigado. Disseram "os anciãos de Israel: por que nos feriu o Senhor hoje diante dos filisteus?" 1 Sm 4:3. Concluíram então que a maneira de reparar esta perda era buscar a arca da aliança do Senhor de Siló, e levá-la para a batalha. Hofni e Finéias foram apontados para buscarem a arca, pois imaginavam que a presença da arca os salvaria da ruína.

Nisto estavam miseravelmente enganados. Pois este juízo veio, não porque a arca não estava no acampamento, mas porque seus pecados estavam no acampamento. A arca da aliança não preservaria aqueles que tinham quebrantado o concerto com Deus. E, portanto, houve uma grande matança de israelitas; trinta mil foram mortos, Hofni e Finéias foram também mortos e a própria arca do concerto foi tomada e levada pelos filisteus.

Em uma palavra, a arca era um penhor, um sinal visível da presença bondosa de Deus com Seu povo.

E o que estava fazendo o velho Eli? Tinha noventa e oito anos de idade e não estava mais em condições para ir com os mais jovens ao campo de batalha: contudo, sentou-se numa cadeira, ao pé do caminho. E achando-se sentado, pensava e tremia com respeito ao que poderia acontecer à arca. "Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus" (1 Sm 4:13), com receio de que ela fosse tomada. Ele não estava preocupado com o que poderia acontecer aos seus dois filhos ou ao povo de Israel, mas com o que poderia suceder à arca de Deus.

Nas palavras do texto podemos salientar três pontos:

1) Eli se preocupa com a arca.

2) Eli treme pelo receio de a arca ser tomada.

3) Eli demonstra maior preocupação com a arca do que com seus próprios parentes.

"Eli estava assentado numa cadeira...olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus."

-Por Que o Coração de Eli Tre-

mia Pela Arca?

Porque a arca era, na terra, o objeto de maior santidade confiado por Deus aos homens. Era tão santa que tornava santos todos os lugares que a recebiam. "Salomão fez subir a filha de faraó da cidade de Davi para a casa que a ela lhe edificara; porque disse: Minha esposa não morará na casa de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares nos quais entrou a arca do Senhor." 2 Cr 8:11.

Esta arca era a morada de Deus, o lugar de Seu trono. "Reina o Senhor... Ele está entronizado acima dos querubins." Sl 99:1. Ora, os querubins foram colocados sobre a arca; era o lugar de onde Deus falava, Se encontrava e dava respostas. "Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro dela porás o Testemunho, que Eu te darei. Ali virei a ti, e, de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do Testamento, falarei contigo acerca de tudo o que Eu te ordenar para os filhos de Israel." Êx 25:21,22.

Esta arca era o escabelo de Seus pés. "Exaltai ao Senhor nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de Seus pés, porque Ele é santo."Sl 99:5.

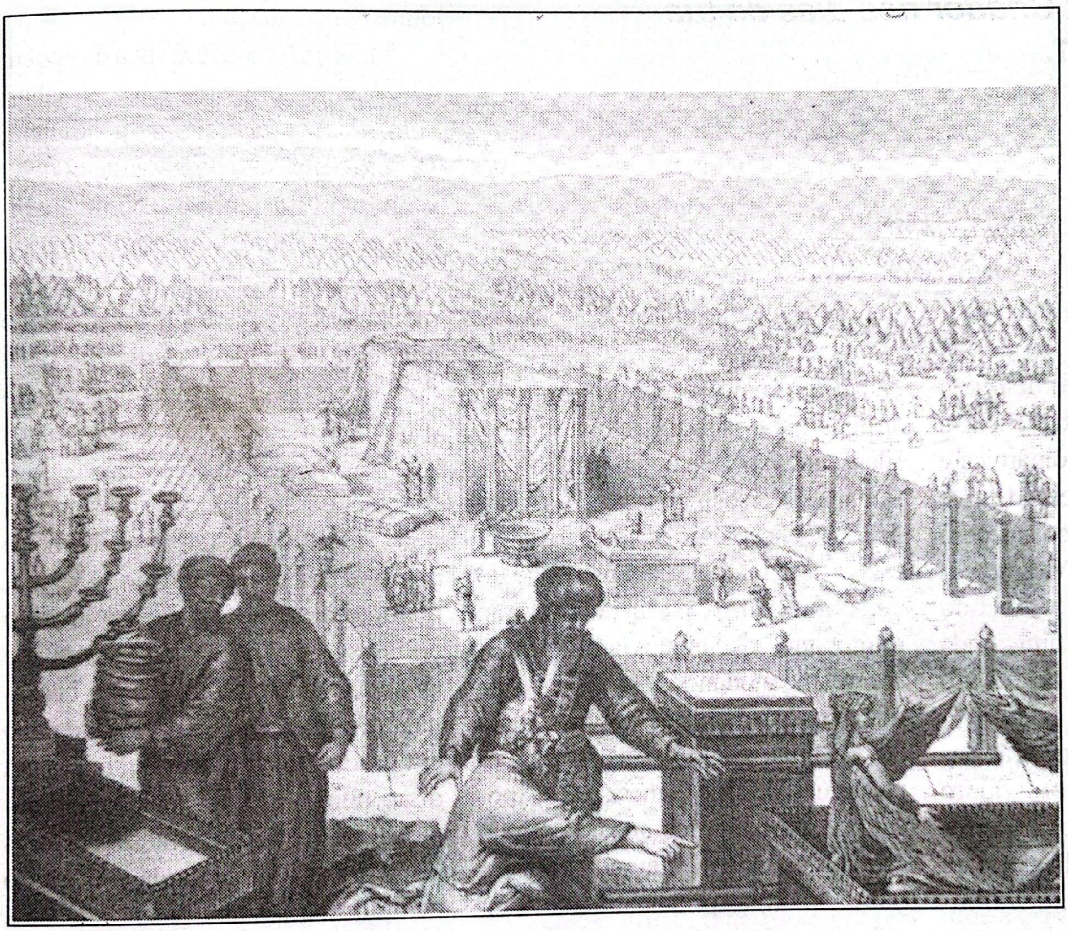
A arca era também a glória e a força de Israel. "Passou a arca da sua força ao cativeiro, e a sua glória à mão do adversário." Sl 78:61.

Era igualmente o terror dos inimigos de Deus, e, portanto, quando os filisteus "souberam que a arca do Senhor era vinda ao arraial...se atemorizaram... e disseram: Ai de nós! pois Deus veio ao arraial." 1Sm 4:7 (versão King James).

Em realidade, esta arca era chamada de Jeová. "Partindo a arca, Moisés dizia: Levanta-Te, Senhor, e dissipados sejam os Teus inimigos, e fujam diante de Ti os que Te odeiam. E, quando pousava, dizia:volta. ó Senhor, para os milhares de Israel." Nm 10:35,36.

A arca era um penhor, um sinal visível da presença bondosa de Deus com Seu povo. Enquanto a arca se achasse em segurança e o povo conservasse sua fidelidade, estariam protegidos; enquanto a arca estivesse com eles, e se mantivessem leais, Deus não os abandonaria A perda da arca, em circunstâncias como as aqui descritas, implicaria a perda do apoio de Deus.

Por isso, não é de estranhar que este velho homem, assentado numa cadeira, sentia o seu coração "estremecer" pela arca de Deus.



A Arca - Um Tipo

A arca representa três coisas:

1) Cristo; pois assim como Deus falava através da arca, nos fala hoje por meio de Jesus, mediador entre Deus e homens.

2) A igreja de Cristo; pois assim como a arca era o receptáculo das duas tábuas da lei, da mesma forma a igreja de Cristo é a depositária dessa lei e das Escrituras.

3) Os estatutos de Cristo; pois como Deus Se manifestava através da arca, igualmente hoje, por meio dos Seus estatutos, revela-Se ao Seu povo, ministrando conselho, conforto e graça.

Concluindo, dois pontos merecem ser frisados:

1) Quando a "arca de Deus está em perigo de ser perdida", o povo de Deus adota uma postura de reflexão e temor.

2) Um verdadeiro filho de Deus revela grande zelo pela "arca de Deus", isto é, dá prioridade às coisas espirituais. Nada lhe é mais caro.

MINHA GERAÇÃO CANTAVA ASSIM

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade" Ec 12:1.

Aquiles de Souza

Sempre estive ciente de que a juventude é, por excelência, a quadra mais bela, dinâmica e fascinante da vida. Na juventude, tive este privilégio: eu via as coisas com dinamismo e fascinação. Mesmo em condição social sacrificada, o moço ou a moça pode sentir e transmitir, ainda que inconscientemente, a beleza e o entusiasmo de ser jovem.

Não posso aceitar a afirmação daqueles que dizem: "Agora quero aproveitar a juventude (nos prazeres mundanos). Quando envelhecer, vou pensar em religião". A primeira impropriedade desse raciocínio é esta: a muitos jovens pode não ser concedida a oportunidade de chegar à velhice. O desaparecimento súbito, por enfermidade ou por acidente pode levá-los sem que eles mesmos percebam.

Minha mãe, de saudosa memória, teve sempre meu nome em oração e labutou para que eu fosse menino temente ao Senhor. Depois de um afastamento ocorrido pelas vaidades da adolescência, recebi um grupo de amigos que visitou a minha cidade. Eles cantaram, então, num fim-de-semana, diversos hinos. Era novembro de 1954. No colégio estadual local, eu estava concluindo a segunda série do curso ginasial. A partir daí, durante muitos anos, os cânticos iam, gradualmente, me ajudando a sedimentar na mente os assuntos que encontrava ao ler a Bíblia, por diversas vezes, em português, desde o Gênesis até o Apocalipse. Nos últimos anos, continuo esquadrinhando a Palavra. Agora em outros idiomas, principalmente o inglês. A versão preferida é a *New King James Version.* Adquiri o meu exemplar em Tehachapi, cidade que fica entre o Deserto de Mojave e o Vale de São Joaquim, na Califórnia.

Esse amigo que dirigia o grupo vocal reside hoje nos EUA. Por muito tempo regeu o coral do qual, mais tarde, fiz parte. Nesse tempo, o culto católico ainda era celebrado em latim, e suas músicas conservavam o estilo dos cantochões medievais. A liturgia católica tinha feição definida: feição inconfundivelmente católica. As celebrações batistas tinham, também, feição nitidamente batista, principalmente quanto à música. Os pentecostais pareciam pentecostais. Os adventistas pareciam adventistas. O mesmo ocorria, também, entre os presbiterianos, metodistas e outras denominações evangélicas. O próprio modo de uma denominação cantar um mesmo hino, era diferente do modo de outra denominação.

Mais uma característica da época: a nomenclatura era outra, a saber: solo, dueto, trio, quarteto, quinteto, sexteto e quarteto duplo. Este poderia ser masculino, feminino ou misto. Finalmente, vinha o coral. Embora mais raros, havia, também, grupos instrumentais. Um desses grupos era de bandolins, dirigido por um idoso casal de estonianos. De forma vocal ou instrumental, os hinos eram interpretados sem microfone.

Nem corais nem quartetos tinham nome. Eram conhecidos pelo nome de quem os dirigia: coral da irmã fulana, quarteto do irmão sicrano. Ou, pelo nome do bairro ou da cidade em que se situava a igreja: Coral da vila beltrana.... Coral da cidade tal... Ainda não era usado o termo "conjunto". Além disso, num coral, a disposição convencional era: na fila da frente, as cantoras do soprano. Na segunda fila, as do contralto. Na terceira, os tenores. Atrás ficavam os que cantavam o baixo. Não existia o sistema de "conjuntos" em que, em fila única, reta, ou em semi-círculo, homens e mulheres se intercalam - um moço, uma moça; um moço, uma moça - e cantam movimentando-se e fazendo inúmeros gestos, exatamente como acontece nas "programações" da televisão. Aliás, o moderno termo "programação", tem forte conotação mundana. Está inti-

mamente ligado às diversões teatrais e televisivas em geral. Contudo, hoje, nas igrejas em geral, até com relação à Escola Sabatina e ao Culto Divino, fala-se em "programação". Por que não estabelecer diferença, como nos tempos idos, dizendo *programa*, que é muito mais próprio? Anos atrás, não existiam as volumosas quantidades de fios elétricos, diversos microfones e várias caixas de som, nem luzes coloridas, lampejantes, feéricas, estonteantes, para iluminar o centro das atenções - os cantores -, como é comum agora, tanto nas casas de diversões mundanas, quanto nas igrejas, nas quais aqueles que assistem ficam no escuro. Parece que o teocentrismo foi substituído pelo antropocentrismo. Nesses tempos pregressos, local de danças parecia local de danças e igreja parecia igreja. A televisão estava presente, em branco e preto, apenas nas residências aristocráticas. O povo lia mais, pois não despendia tempo com néscios programas de televisão.

Com o fim dos anos sessenta, essa era terminou. A partir daí, *desapareceram as diferenças*, a ponto de hoje, ser tudo igual. Lamentavelmente hoje, tudo se encontra nivelado por baixo. Prevalecem os parâmetros da mediocridade. Tudo tem uma feição só: o fundo musical das propagandas comerciais, os temas das novelas, os temas das campanhas eleitorais, das campanhas publicitárias, dos órgãos governamentais, dos de utilidade pública, as músicas católicas, os conjuntos "pop", a nova safra de hinos evangélicos do protestantismo em geral, bem como as mais recentes criações musicais do adventismo que observa o sábado e não o domingo, que crê nas cadeias proféticas e não no evangelho apenas social.

Aquele irmão, hoje residente nos EUA, deve lembrar-se muito bem do hinário *Coros Sacros*, do pastor, professor e compositor Dr. Arthur Lakschevitz. Encontra-se aqui ao meu lado o exemplar de família, com o nome gravado a ouro já embaçado pelo uso e pelo tempo, com a data: "São Paulo, 9-10-1958". Mais de trinta anos depois, nesta manhã de 23 de junho de 1992, após ter lido atentamente a minha *Holy Bible*, mais uma vez dirigi-me ao *Coros Sacros*. Pela primeira vez na vida li os prefácios, que são vários, e destaco o seguinte:

"Ao trazer à luz este pequeno trabalho, rogamos a Deus que Se digne enraizar nas memórias e nos corações de muitos as verdades divinas nele apresentadas...

"Importa estabelecer um paradigma de diferentes aspectos que convêm ser definidos com absoluta clareza: a excelência da composição musical, a ortodoxia doutrinária, a correção gramatical, a beleza da forma e a impecável correlação das tônicas gramaticais, com as tônicas musicais. E, também, é imprescindível não perder de vista que a expressão verbal deve coincidir com a expressão musical em todos os estados da alma crente, perante o seu Deus e Salvador ou perante os homens, no testemunho da fé...

"... O autor... advoga o preparo espiritual daquele que canta e o estudo cuidadoso da letra do hino, a fim de que o cântico seja uma expressão genuína e sincera da alma crente. A perfeição da técnica musical é fria quando o coração não canta...

"A Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos foram abençoados nos seus empreendimentos por cânticos doutrinários cheios do espírito cristão".

"Todas as revivificações religiosas foram acompanhadas pelo despertamento musical. A Alemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos foram abençoados nos seus empreendimentos por cânticos doutrinários cheios do espírito cristão".

Depois, admirando-me de nunca ter lido isto antes, cantei. Cantei e me emocionei. E, solfejando sozinho, emocionado, viajei, em espírito, de volta para a juventude. Fiz, por ordem, uma lista de alguns hinos:

4- Crê, já, somente no Senhor

6- Deus mesmo revelou um novo Céu

8- Ó, Pai Celeste, ouve os nossos rogos

10- Eu Te louvarei, Senhor

17- Quando as tempestades desta vida

19- Nas asas da águia eu vôo

26- Jerusalém, Jerusalém celestial

29- Deus! Deus! Deus! Santo é o Teu nome, ó, Senhor

34- Oh, quanto desejo Te amar, meu Senhor

36- Quem são estes de brancos vestidos?

41- O Senhor é meu Pastor e nada me faltará

74- O lar ditoso e mui feliz

90- Um dia Jesus achou-me

95- Amigo, vem!

No meio desse turbilhão de reminiscências, fé, sentimento, notas, letras, mensagens e ritmos sacros, veio-me à mente este ensinamento de um livro que adquiri novo, e li, inteiro, em 1962:

"A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música às vezes é pervertida para fins maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e a elevar a alma.

"Assim como os filhos de Israel, jornadeando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.

"É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes à alma duramente oprimida e pronta a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus - as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância - e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras almas!" Ed 166, 167.

Hinos com o padrão dos do *Coros Sacros,* impressionam positivamente não apenas a mente de pecadores empedernidos e obstinados como você e eu. O poderoso livro *Música em minha Bíblia,* de Helen G. Grauman, no capítulo "A Música e a alegria de Jesus" págs. 156, 157 e 158, afirma:

"Durante Sua infância, Jesus conheceu a música como qualquer menino judeu..., ouvindo a cantilena da sinagoga... Sua introdução à *grande música de Israel,* deu-se aos doze anos, quando Seus pais O levaram ao templo de Jerusalém...

"O jovem Jesus ficou profundamente impressionado com o templo, com seus ritos e sua música...

"Jesus ouviu toda essa música impressionante enquanto tomava parte, como orador, nos serviços, durante as festas nacionais no templo em Jerusalém". (Grifo acrescentado).

O "rock'n roll" e demais gêneros de músicas seculares da atualidade, não são nada celestiais. Considerando que tais ritmos e gingados ousaram, nas duas últimas décadas, invadir rijamente os ambientes de todas as denominações cristãs, as criações musicais evangélicas, hoje, são perigosas por seu hibridismo. Adeptos do satanismo declarado, espiritismo, catolicismo, bem como do cristianismo em geral, conseguiram, finalmente, misturar o santo e o profano de forma hediondamente densa, homogênea e, por isso mesmo, danosa, insidiosa, ruinosa, deletéria. Não são criações que perduram. São matéria descartável, da pior qualidade, muitas vezes, mesmo do ponto de vista artístico. Ferem o Belo. Muito mal contêm ritmo. Não passam de matéria que já nasce com a feição corroída, de sucata. São criações que não suportam o teste inexorável do passar do tempo. Certo pensador comparou o passar do tempo com o moinho de Deus: mói devagar, mas mói sempre. E as primeiras coisas que são aí moídas, são tais vulgaridades estéreis.

Não são assim os hinos do *Coros Sacros*. Por isso eu gostaria de poder voltar a ouvir, nas reuniões locais de sábado, bem como em quaisquer outras maiores, e em qualquer dia da semana, hinos do calibre dos do *Coros Sacros*. A esta questão aplica-se, também, a advertência de Jeremias 16:6, como segue:

"Assim diz o Senhor: ... Perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas".

Estou-me lembrando hoje de que na juventude eu me lembrei de Eclesiastes 12, verso 1. E o fator que estabelece essa inapagável associação de idéia é a excelente qualidade da música sacra que eu aprendi com o regente e os colegas cantores da minha geração!

O CRIADOR, A FAMÍLIA E O SÁBADO

Artur Gessner

"O filho do homem até do sábado é o Senhor." Mc. 2:28. "No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A brecha feita na lei quando o Sábado foi mudado pelo homem, deve ser reparada." PR 646.

"Isto diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus." Ap 3:14.

"O qual convém que o Céu contenha até os tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio." At 3:21.

"Adorai Àquele que fez o Céu e a Terra, o mar e as fontes das águas." Ap 14:7.

"Porque em seis dias fez o Senhor o Céu, a Terra, o mar e tudo que neles há, e no sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia de sábado, e o santificou." Ex 20:11.

"Assim os Céus, a Terra, e todo o seu exército foram acabados." Gn 2:1.

"A criação estava agora completa." PP 30.

"Tudo era perfeito, digno de Seu Autor divino; e Ele descansou, não como alguém que estivesse cansado, mas satisfeito com os frutos de Sua sabedoria e bondade, e com as manifestações de Sua glória." PP 31.

O DIA DE REPOUSO

"Seguindo o exemplo do Criador, deveria o homem repousar neste santo dia, a fim de que, ao olhar para o céu e para a terra, pudesse refletir nas grandes obras da criação de Deus; e para que, contemplando as provas de sabedoria e bondade de Deus, pudesse seu coração encher-se de amor e reverência para com o Criador....

"Deus viu que o repouso era essencial para o homem, mesmo no Paraíso. Ele necessitava pôr de lado seus próprios interesses e ocupações durante um dia dos sete, para que pudesse de maneira mais ampla contemplar as obras de Deus, e meditar em Seu poder e bondade." pp,31.

"Era o desígnio de Deus que o sábado encaminhasse a mente dos homens à contemplação de Suas obras criadas." PP 31.

"O sábado, apontando sempre para Aquele que tudo fez, ordena aos homens abrirem o grande livro da Natureza, e rastrear ali a sabedoria, o poder e o amor do Criador." PP 32.

O sábado foi criado para *Contemplação e Meditação*. Se guardamos o sábado porque estamos cansados, não santificamos este dia, porque o sábado foi criado antes de existir o cansaço.

"Seis dias deviam ser empregados em dedicar-se a Deus, mediante o exame próprio, *Meditação* e oração, antes de poder estar preparado para *Comungar* diretamente com seu Criador." PP 321.

"No sétimo dia, que era sábado, Moisés foi chamado para dentro da nuvem," PP 321.

Assim todo verdadeiro adorador necessita de um preparo especial durante a semana, para "comunicar-se diretamente com seu Criador", no sábado.

"Durante toda a semana tende em vista o santo sábado do Senhor, pois esse dia deve ser dedicado ao serviço de Deus. É o dia em que as mãos devem descansar dos empreendimentos mundanos, em que as *necessidades da alma devem receber especial atenção*." OC 527.

" Durante a semana, teremos o cuidado de não exaurir as energias com o trabalho físico a ponto de, no dia em que o Senhor repousou e Se restaurou, estarmos fatigados demais para tomar parte no Seu culto", OC, 528.

"Quando nos incapacitamos para O adorar no *Seu santo dia*, estamos roubando ao Senhor." OC 530.

O primeiro anjo apontando à *Balança do juízo*, diz: "Adorai Àque-

le que fez o céu e a terra." Portanto, a verdadeira adoração exige que trabalhemos equilibradamente durante a semana, do contrário roubamos ao Senhor.

O SÁBADO E A FAMÍLIA

"Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar." OC 529.

Segundo o Espírito de Profecia, no processo de mudança de um período para outro, (semana de trabalho e sábado), são necessários 30 minutos. Se o tempo determinado pelo Céu não for zelosamente ocupado para nele se efetuar a referida mudança de pensamentos e sentimentos, pelo estudar a Palavra de Deus, orar e cantar, o sábado não é santificado. Assim a *Balança do juízo* determinará *em falta*.

"A este respeito estamos necessitados de uma reforma, porque muitos há que se estão tornando remissos. Temos que confessar as faltas a Deus e uns aos outros." OC 529.

"O valor do sábado como um meio educativo, está além de toda a apreciação. O que quer que, de nossas posses, Deus exija de nós, Ele devolve enriquecido ... com Sua própria glória." OC 535.

"O sábado e a família foram, semelhantemente instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro. Neste dia, mais do que em qualquer outro, é-nos possível viver a vida do Éden." OC 535.

"A Escola Sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. Boa parte deste tempo deverão os pais passar com os filhos." OC 532.

"Como podem as crianças obter um mais correto conhecimento de Deus, e seu espírito ser mais impressionado, do que passando parte do tempo ao ar livre, não em brincadeiras, mas na companhia dos seus pais? OC 534.

"Para isso foi que Ele deu o sétimo dia e o deixou como um memorial de suas obras." OC 55.

"O propósito de Cristo no ensino por parábolas e o propósito do sábado são o mesmo. Deus deu aos homens o memorial de Seu poder criador para que O discernissem nas obras de Suas mãos. O sábado convida-nos a contemplar, nas obras criadas, a glória do Criador. Por desejar Jesus que assim fizéssemos, foi que envolveu as Suas preciosas lições com a beleza das coisas naturais. Mais do que em qualquer outro dia, devemos, no santo dia de descanso, estudar as mensagens que Deus para nós escreveu na Natureza. Devemos estudar as parábolas do Salvador onde Ele as pronunciou, nos campos e prados, sob céu aberto, entre a relva e as flores. À medida que penetramos no seio da *Natureza*, Cristo nos torna real a Sua presença, e nos fala ao coração de Sua paz e amor. PJ 25,26.

A OBRA MISSIONÁRIA DO SÁBADO À TARDE

"No sábado deve haver uma solene consagração da família a Deus." II TSM, 185.

O sábado foi dado ao homem, à família. A Escola Sabatina e o culto divino ocupam a parte da manhã do sábado. Reuniões no sábado à tarde não estão no plano divino. No sábado à tarde a família deve estar ocupada em:

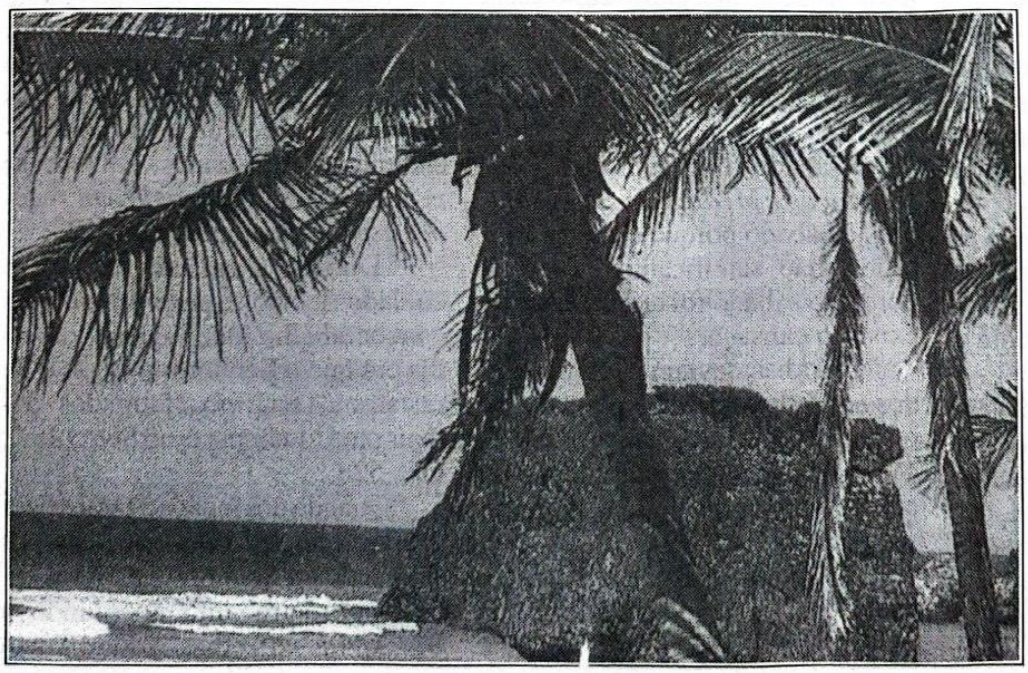
1 - *Contemplação da natureza.* "Para isso foi que Ele nos deu o sétimo dia e o deixou como memorial de Suas obras." OC 55.

2 - *Estudo da lição da escola sabatina.* "Como um meio de ensino intelectual, as oportunidades do sábado são incalculáveis. Que se aprenda a lição da Escola Sabatina, não olhando rapidamente ao texto da mesma no sábado de manhã, mas estudando cuidadosamente para a próxima semana, no sábado à tarde, com recapitulação diária durante a semana." E 251.

3 - *Aliviar os aflitos.* "Aliviar os aflitos, confortar os tristes, é uma obra de amor que honra o santo dia de Deus." MM 59,36.

"Nossa obra para Cristo deve começar com a família, no lar. Não existe campo mais importante do que esse." SC 206.

"O grande movimento re-



formatório deve começar com a apresentação, a pais, mães e filhos, dos pricípios da lei de Deus."

"A lei de Deus é o fundamento de toda reforma duradoura. Devemos apresentar ao mundo, de maneira clara e distinta, a necessidade da obediência à Sua lei. O grande movimento reformatório deve começar no lar. OC 556. 489.

"A religião no lar é nossa grande esperança, e ilumina a perspectiva da conversão de toda a família à verdade de Deus." II TSM, 406.

Estamos vivendo no tempo da restauração de todas as coisas. Atos 3:19-21 diz que Cristo não virá enquanto toda instituição divina não estiver restaurada. Muitas coisas que foram toleradas no passado com respeito ao sábado, hoje não mais são permitidas.

O Espírito de Profecia deixa claro que o povo de Deus que vive justamente nos últimos dias, observaria o quarto mandamento até nos mínimos detalhes. O profeta Isaías diz que até nossos pensamentos devem ser estritamente guardados durante o sábado. Deus deseja cumprir o Seu propósito com o Seu povo. Ele espera que as famílias compreendam o sagrado dever que têm em relação ao sábado. Neste dia deve haver uma solene consagração da família a Deus. No santo sábado as famílias devem estar em contato com a Natureza.

Para isso foi que Ele nos deu o sétimo dia. Ao contemplar a Natureza, e meditar nas obras da criação no dia de sábado, compreederemos mais do Seu grande amor e O adoraremos em espírito e verdade.

"O fim da santificação do sábado é a celebração de uma festa de regozijo do Pai com Seus filhos (Gn 2:2,3).

É, portanto, nosso privilégio especial seguir o exemplo de Jesus em fazer o bem no sábado (Mt 12:10-12). A edificação espiritual de jovens e velhos, o louvor em honra de Deus, as visitas aos doentes, a *meditação e o descanso restaurador junto à Natureza devem ocupar o sábado."* Princ 9.

A OBRA MISSIONÁRIA E A SEMANA

O trabalho missionário determinado por Deus, no sábado, deve ser especialmente em favor da família.

O trabalho missionário externo deve ser realizado fielmente durante a semana. Vejamos:

"Lembremo -nos de que somos peregrinos e estrangeiros nesta Terra, buscando a Terra melhor, sim, a que é do Céu. Aqueles que se uniram com o Senhor no concerto do serviço, acham-se sob obrigação de cooperar com Ele na obra de salvar almas.

"Que os membros da igreja cumpram fielmente durante a semana sua parte, e narrem ao sábado suas experiências " OE 199.

"A pregação nas reuniões de sábado em geral deve ser breve, dando-se oportunidade aos que amam a Deus para exprimir gratidão e tributar-Lhe culto individual." III TSM 27.

"Os membros desta organização, conhecida por Sociedade Missionária Vigilante, eram dez atarefadas senhoras que não se podiam afastar muito de casa, mas que desejavam ter parte em transmitir a outros as novas da próxima vinda do Salvador. Seu plano era que cada membro da sociedade visitasse certo trecho de sua vizinhança *durante a semana*, distribuindo literatura e falando com o povo....

"Toda quarta-feira, à tarde, essas missionárias locais se reuniam para relatar o trabalho feito, e animar-se mutuamente por meio de orações unânimes, pedindo as bênçãos de Deus sobre seus esforços em espalhar a verdade." GMA, 78-80. "O domingo pode ser empregado para desenvolver vários ramos de trabalho que muito farão em proveito do Senhor. Podem realizar-se nesse dia reuniões ao ar livre, ou em casas de família. Pode fazer-se trabalho de casa em casa. Os que escrevem, podem consagrar esse dia para redigir seus artigos. Realizem-se cultos religiosos no domingo, sempre que possível. Tornem-se essas reuniões vivamente interessantes. Cantem-se verdadeiros hinos de reavivamento, e fale-se com firmeza e poder do amor de Cristo. Fale-se acerca da temperança e da religião genuína. Deste modo aprendereis muito acerca de como trabalhar, e alcançareis muitas almas.

"Dediquem os professores em nossas escolas o domingo a trabalhos missionários. Fui instruída de que seriam assim capazes de derrotar os propósitos do inimigo. Tomem os professores consigo os estudantes, para realizarem reuniões em favor dos que não conhecem a verdade. Deste modo realizarão muito mais do que conseguiriam de outra maneira.

"Deus nos deu indicações claras acerca de nosso trabalho. Devemos proclamar a verdade a respeito do sábado do Senhor, para Reparar a Rotura feita em Sua lei." III TSM 396.

Portanto, queridos irmãos, quando sobrecarregamos o sábado com tarefas que Deus não determinou para este dia, e fazemos do domingo um dia de lazer, sem atividades missionárias, invertemos a ordem de Deus.

Diz o Espírito de Profecia: "Mas em má hora para a nossa raça, o grande inimigo de todo bem, virou a tabuleta, e multidões têm errado o caminho." PR, 179.

Que o Senhor nos ajude a comprender o verdadeiro objetivo do santo sábado.

Que a nossa mente esteja voltada para o santuário celestial, onde Cristo Se encontra.

Que possamos reconhecê-lo como Criador e Mantenedor de todas as coisas, e adorá-lO como tal neste tempo de juízo investigativo, alcançando a transformação através da *meditação e contemplação* de Suas obras. Amém.

SUSANA WESLEY

MÃE DE CARLOS E JOÃO WESLEY

Susana Wesley teria sido uma notável mulher em qualquer época ou país. Era filha do Dr. Annesley, um homem espiritual, de boa família e muito culto. Tendo um pai assim, Susana herdou uma forte inclinação pelo estudo. Conhecia além do inglês, o grego, o latim, o francês, e já aos dez anos revelava profundo gosto pela teologia.

Enquanto meninas de sua idade passavam o tempo de folga brincando, Susana, na tenra idade dos treze anos lia os volumosos livros dos líderes da igreja cristã primitiva, chamados de "pais da igreja", e ocupava a mente com as profundas questões da salvação.

Com apenas dezenove anos casou-se com Samuel Wesley, e do casamento nasceram dezenove filhos em vinte anos. Ela mesma era o vigésimo quinto de seu pai. Era indubitavelmente uma época de salários pequenos, e de famílias numerosas!

Em cada célula da mente dos Wesley eram diligentemente entesouradas passagens das Escrituras, hinos sacros e trechos selecionados de bons livros. A escola de formação do caráter dos filhos, que funcionava dia após dia, era fielmente estabelecida e entretecida com orações. As lições que cada filho recebia eram secundadas e aprofundadas na mente por meio dos hinos sacros.

Seu esposo era genioso e menos culto do que ela. Mas Susana era muito paciente com ele, e totalmente submissa.

Susana Wesley notabilizou-se pelo método de governar sua família. Mulher de caráter firme e nobre, alimentava elevados ideais para os filhos. Deviam ser crianças inteligentes, instruídas nas letras, e cristãs no caráter.

Sua obra como mãe levou-a a desenvolver e aplicar métodos cristãos no lar. As inúmeras responsabilidades domésticas eram efetuadas com propósito inquebrantável, método e in-

teligência. Toda a família se movia como se fosse um relógio.

O próprio sono dos filhos era regulado de acordo com a idade e responsabilidade. Quando atingia certa idade, cada filho recebia um tempo determinado para aprender o alfabeto.

Esta sábia mulher entendia que a vontade é que determina o caráter. Portanto, no lar dos Wesley era muito enfatizado o assunto da vontade, de sorte que, o primeiríssimo alvo na educação de cada filho, era levá-lo a exercitar corretamente o poder da vontade. Era lei inflexível no lar dos Wesley que nenhuma criança alcançasse qualquer coisa pelo choro, e a mente delas logo descobria que o meio infalível de não alcançar o que desejavam, era chorar.

As crianças eram ensinadas a serem corteses em suas conversas; a chorarem, mas sem escândalo, quanto era razoável chorar.

A Sra. Wesley esforçou-se em aplicar seus métodos de educação, também na esfera da religião. A educação religiosa começava surpreendentemente bem cedo. Seus filhos, em tenra idade, eram levados a distingüir o Sábado dos outros dias, e bem cedo eram ensinados a ficarem quietos no culto da família e a buscarem as bênçãos divinas, o que eles habitualmente faziam com alegria. Em cada célula da mente dos Wesley eram diligentemente entesouradas passagens das Escrituras, hinos sacros e trechos selecionados de bons livros. A escola de formação do caráter dos filhos, que funcionava dia após dia, era fielmente estabelecida e entretecida com orações. As lições que cada filho recebia eram secundadas e aprofundadas na mente por meio dos hinos sacros.

João Wesley

Igualmente, certas horas determinadas eram fixadas para cada membro da família, e nessas horas, a mãe falava em particular com os filhos.

Foi provalvemente em virtude desses diálogos de introspecção e profundas análises com sua mãe, que se estabeleceram os hábitos de firmeza e método que se evidenciaram mais tarde na vida de João Wesley.

Poucos homens fizeram maiores sacrifícios para a felicidade de seus filhos ou se identificaram tanto com eles como o fez Samuel Wesley. E que mulher ou mãe daquela época pode-se igualar a Susana Wesley? Ela é uma das mais importantes mulheres de todas as épocas. João Wesley, um dos seus filhos, foi utilizado por Deus na obra de reforma e reavivamento da fé protestante no século XVIII; coube a ele fundar a igreja metodista; o outro, Carlos Wesley, tornou-se o maior compositor de hinos da literatura inglesa, hinos que têm fortalecido a milhares.

Wesley e Seu Século, W.H. Fitchett,B. A. Págs. 15, 16, 20, 21, 24.

GENUÍNA PAZ

X

FALSA PAZ

George Whitefield

George Whitefield foi contemporâneo de João Wesley e, juntamente com ele, tornou-se um dos pilares do reavivamento espiritual do século XVIII. Naqueles tempos em que a frieza espiritual reinava nas igrejas reformadas, a voz vibrante, melodiosa e, acima de tudo poderosa, de George Whitefield, inaugurou um novo estilo de evangelismo.

Multidões foram chamadas para ouvirem a Palavra de Deus ao ar livre, nos campos e nos arredores das cidades. Whitefield pregou centenas de sermões que congregavam freqüentemente de cinco a mais de vinte mil pessoas. Suas palavras atingiram corações; suas poderosas mensagens foram o início da vida espiritual para muitos milhares.

Whitefield é considerado um dos mais eloqüentes e poderosos pregadores de todos os tempos. "Porventura ouvimos de alguma outra pessoa (disse João Wesley dando testemunho de Whitefield), que chamou tantos milhares, tantas dezenas de milhares de pecadores ao arrependimento?"

"Curam superficialmente a ferida de Meu povo, dizendo: Paz, Paz, quando não há paz.! Jr 6:14.

Quantos de nós proclamamos que temos paz no coração, quando não há paz! Muitos há que agora estão refugiados em seus abrigos, que pensam que agora são cristãos, que se lisonjeiam de possuírem um interesse em Jesus Cristo; e contudo, se examinamos suas experências com a verdade como ela é em Jesus, verificamos que sua paz não provém de Deus.

Portanto, caros ouvintes, é assunto de grande importância saber quando podemos afirmar que temos paz. Todos desejamos paz; a paz é a bênção incomparável; como podemos viver sem ela? Em razão disso, faz-se nescessário periodicamente ensinar o povo como alcançar a verdadeira paz. Esta é uma obra necessária, que deve ser efetuada neles antes que possam proclamar que possuem genuína paz.

O Sentido da Verdadeira Religião

Antes de mais nada desejo dar-lhes uma ou duas explicações. E a primeira é a certeza que tenho de que vocês crêem ser a religião uma coisa interior, uma obra no coração, no caráter, pelo poder do Espírito Santo. Se não acreditam assim, embora com a Bíblia em suas mãos, odeiam o Senhor Jesus Cristo em seu coração; pois a religião em toda parte é apresentada nas Escrituras como sendo uma obra de Deus no coração do homem. Não é cristão "aquele que o é exteriormente; mas sim o que o é no coração".

Se olharem a religião sob aspecto exterior certamente meu sermão desta manhã não lhes agradará; e vocês não me entenderão quando falar da obra de Deus no coração do pobre pecador mais do que entenderiam se falasse em língua desconhecida.

Eu não diria que todas as pessoas, antes de poderem afirmar que possuem paz, a genuína paz no coração, devam passar pelos mesmos graus de convicção. Não; Deus tem vários meios e os usa, para trazer Seus filhos ao lar.

O Espírito Santo opera na ocasião, lugar e circunstância mais favoráveis. Contudo, firmemente declaro que, antes que vocês possam falar de paz, da sublime paz que enche o coração do crente, devem sentir e viver as experiências que mencionei agora: 1) Chorar por causa das transgressões da lei; 2) Convencer-se de que sua natureza é pecaminosa; 3) Chorar pelos pecados de suas melhores obras; 4) Eliminar o pecado da incredulidade; 5) Apoderar-se da perfeita justiça de Cristo.

Cuidado Com a Apostasia

Tenham cuidado com a apostasia; por amor de Jesus Cristo, não entristeçam o Espírito Santo.

Muitos têm desenvolvido o caráter de conformistas no pior sentido da palavra.

Eles se levantam e condenam o que presumem ser cerimônias da igreja; e no entanto, eles mesmos são fortes amigos das cerimônias que favorecem suas inclinações; conformando-se com o mundo, o que é infinitamente pior.

Meus amigos, Jesus Cristo é hoje muito açoitado e escarnecido na casa de Seus amigos.

Perdoem-me em ser tão franco; pois, meus irmãos, me entristece muito mais que Cristo seja escarnecido e injuriado pelos Seus amigos do que pelos Seus inimigos.

Meus amigos, se conhecem a Cristo, mantenham-se então perto dEle; se Deus lhes falou em paz, e o Espírito Santo confirma no coração de vocês essa experiência, retenham então essa paz, olhando para Jesus cada momento.

Exortação e Advertência aos que não Têm Paz

O que direi àqueles que ainda não alcançaram paz com Deus? São a maior parte desta congregação, e isto me faz chorar sempre que penso nisso.

A grande maioria dos que me ouvem, se examinar o coração, confessará que Deus não Lhe pode falar em paz; e, indubitavelmente é ainda filho do diabo, se Cristo não está no coração, se Deus não Lhe falou de paz ao coração. Pobres criaturas! Em que condição desesperadora se encontram. Eu não queria estar em seu lugar por dez milhões de mundos. Por que? porque eles estão indo para a perdição.

Meus amigos, Jesus Cristo é hoje muito açoitado e escarnecido na casa de Seus amigos. Perdoem-me em ser tão franco; pois, meus irmãos, me entristece muito mais que Cristo seja escarnecido e injuriado pelos Seus amigos do que pelos Seus inimigos.

Que paz podem ter quando Deus é seu inimigo, quando Sua ira repousa sobre vocês? Despertem então, ó hipócritas, que vêm a igreja, que participam da santa ceia, que embora possuam Bíblias, nunca sentiram o poder de Deus sobre o coração. Vocês são formais. São batizados entre os gentios, mas não são convertidos. Despertem!, despertem!, e não descansem nesse falso e fatal estado.

Não me censurem por exortar-lhes assim; em realidade, o faço por amor de suas almas. Vejo que se aproximam de sua Sodoma, e desejam permanecer nela; mas eu venho a vocês como o anjo veio a Ló, para lhes tomar pela mão. Afastem-se, meus queridos irmãos - voem, voem, voem por suas vidas para Jesus, voem para Aquele cujo corpo foi ferido por vocês, voem para o trono da graça; e roguem a Deus para quebrantar seu coração, para convencer-lhes dos seus pecados, de sua justiça própria: roguem a Deus para dar-lhes fé e habilitá-los a manter comunhão íntima com Cristo. Oh, se não tomarem cuidado, essa forma de religião destruirá suas almas; se acomodarão nesse estado e de forma alguma virão a Cristo para serem curados, pois estas coisas são o meio e não o fim da religião.

Oh, despertem então, vocês que estão refugiados em seus abrigos; despertem os que são meramente freqüentadores da igreja; despertem vocês que têm nome de que vivem e estão mortos, ricos e necessitados de nada, mas que têm falta de tudo. Vocês que são pobres, cegos e nus; eu lhes exorto a vir a Jesus Cristo e comprar dEle ouro, vestidos brancos e colírio. Amém.

VINDE, CANTEMOS AO SENHOR

Pasquale Lemmo

"Uma congregação pode ser a mais pobre da Terra. Pode não ter atrações e exibições exteriores; *mas se os seus membros possuem os princípios do caráter de Cristo, os anjos se unirão com eles em seu culto*. O louvor de ações de graças do coração agradecido, ascenderá a Deus como suave oblação." PR 566.

Quão glorioso é este pensamento! Se nossa conduta estiver em harmonia com as palavras do canto, santos anjos se unirão conosco no culto. Oh, filhos de Sião, abracemos a plenitude de nossos privilégios na elevada vocação a que somos chamados!

Louvores a Deus e ao Cordeiro

"Saiu uma voz do trono, exclamando: Dai louvores ao nosso Deus, todos os Seus servos, *os que O temem*, os pequenos e os grandes." Ap 19:5.

Os que temem ao Senhor O louvam em espírito e verdade, de coração, "com hinos e cânticos espirituais" (Ef 5:19). Cantam com discernimento (1Co 14:15 ú. p.) o maravilhoso Plano da Salvação - "o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo" At 20:21. Louvam-nO, dizendo: "Àquele que está sentado no trono, e ao cordeiro, *seja o louvor*, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos." Ap 5:13.

A Tríplice Mensagem no louvor

O conjunto de doutrinas que resplandece do santuário celestial desde 1844: a imutabilidade da lei de Deus; a *intercessão de Cristo no Santíssimo;* o sábado; o estado dos mortos; os sinais da vinda de Cristo; a recompensa dos justos e o castigo dos ímpios; o juízo de investigação; *a obra intercessora do Espírito Santo; a fé e o arrependimento;* a graça e a verdade; o sublime amor de Deus manifestado em Cristo e Seu anelo pela salvação do pecador; as *incomparáveis atrações do homem do calvário* como Substituto, Mestre, Pastor do rebanho, Médico do corpo e da mente, nosso*Exemplo,* Advogado que defende nossa causa, Sumo-Sacerdote que intercede por nós, Rei dos reis que virá nos salvar, etc., - *devem ser proclamadas também pelo cântico.*

Às vésperas dos grandiosos acontecimentos previstos na mensagem do terceiro anjo - união das igrejas, torvelinho, chuva serôdia, selamento, decreto dominical, fim do tempo da graça etc., cumpre-nos abrir as janelas do coração à poderosa intercessão do Espírito Santo a fim do que Ele molde o louvor que sai dos nossos lábios. O louvor que agrada ao Senhor é aquele que está em harmonia com a Sua vontade (Rm 8:27), que expressa a pureza de nossa fé tanto nas promessas como nas advertências contidas na tríplice mensagem angélica.

Como povo escolhido desde antes da fundação do mundo para ser santo e irrepreensível perante Deus (Ef 1:5), para ser Sua propriedade exclusiva (1Pe 2:9), ergamos nossas vozes ao Senhor e proclamemos, também em louvor, as virtudes dAquele que nos "chamou das trevas para Sua maravilhosa luz." 1 Pe 2:9.

Vinde, cantemos ao Senhor

"Vinde", diz o salmista, "cantemos ao Senhor, com júbilo." Sl 95:1.

. Vinde, cantemos Seu poder como Criador. Sl 95:1-7.

. Vinde, cantemos Seu apelo para que o pecador se arrependa. 1 Tm 2:4; 2 Pe 3:9.

. Vinde, cantemos Suas advertências ao pecador impenitente. Êx 34:7 ú. p.; Sl 7:11,12: Rm 2:4-6.

. Vinde, cantemos Suas promessas ao pecador penitente, que aceita Jesus como seu Salvador. Is 42:1-4; Jo 3:16; 1Jo 1:9; 2:1,12; Atos 4:12.

. Vinde, cantemos a paz que é nosso privilégio desfrutar em Cristo. Rm 5:1; Jo 14:13,27; Pv 3:18; 8:35.

. Vinde, cantemos a vitória que é nosso privilégio alcançar em Cristo. Rm 8:31-34; Fp 4:13; Hb 12:1-3; 4:14-16; 2:18.

. Vinde, cantemos os maravilhosos ensinamentos de Cristo - Suas belas e profundas explicações da espiritualidade da lei, como também Suas cativantes e amoráveis parábolas que revelam Seu amor e o do Pai pelo pecador. Mateus capítulo 5, 6, 7, 13; Lucas capítulo 15; etc.

. Vinde, cantemos as solenes advertências àqueles que não se arrependem, que não aceitam a Jesus como Salvador e Exemplo. Jo 8:21-24; Dt 18:15, 17, 18; Pv 1:24-30; 8:35, 36.

. Vinde, cantemos os sinais da segunda vinda de Cristo. Mateus capítulo 24.

. Vinde, cantemos a mensagem: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chegada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas." Ap 14:7.

. Vinde, cantemos a mensagem: "Caiu, caiu a grande Babilônia."

. Vinde cantemos com fervor a mensagem: O Sábado é o santo dia do Senhor. Êx. 20:8-11; Is 58:12-14; Êx 20:12, 20; Ap 7:2, 3; 14:1-5.

. Vinde, cantemos a advertência divina àqueles que rejeitam conscienciosamente a guarda do sábado e aceitam o domingo. "Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a sua marca na fronte, ou na mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus." Ap 14:9.

. Vinde, cantemos a gloriosa vida dos remidos na Nova Terra, seus melodiosos cânticos de triunfo, gratidão e louvor a Deus e ao Cordeiro. Sl 24:7-10; Ap 5:11-13; 7:9-12; 14: 1-3; 15:2-4.

Na verdade, os louvores apresentados pela congregação, pelos nossos corais, conjuntos, quartetos, trios, duetos, solistas, por nossas crianças e adolescentes, devem fazer vibrar a posição que ocupamos como reformadores, edificando as antigas ruínas e levantando o fundamento de muitas gerações. Is 58:12.

"Na verdade", diz a palavra de Deus, "não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir. Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, *sempre, sacrifício de louvor,* que é o fruto de lábios que confessam o Seu nome." Hb 13:14,15.

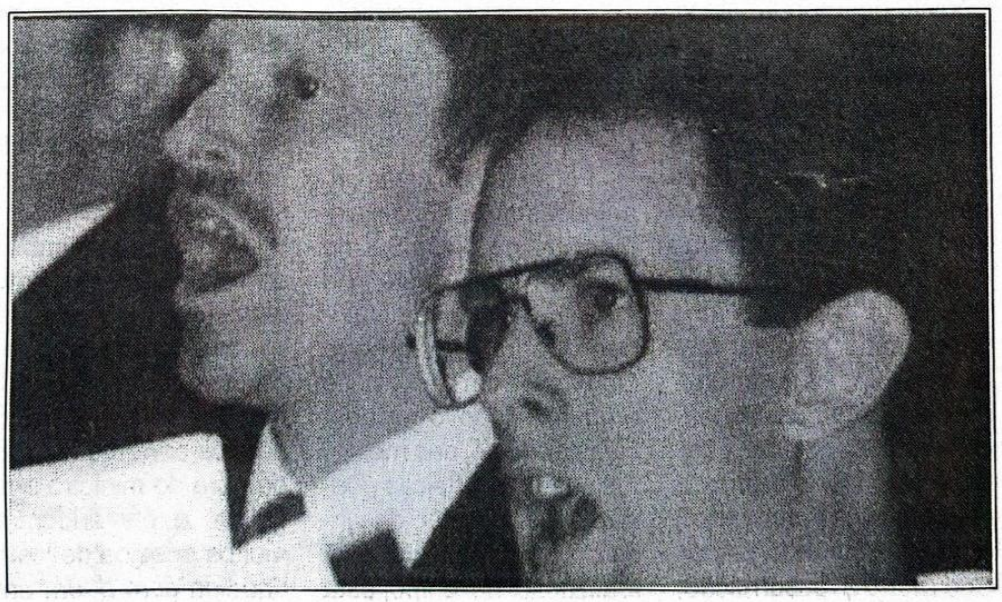
Os Méritos de Cristo Aplicados em Nosso Louvor

Para que nosso louvor possa ser aceito como oferta agradável a Deus, Cristo, nosso Sumo-Sacerdote que intercede por nós diante da arca no santíssimo, deve colocar o incenso de Seus méritos no louvor oferecido. Somente assim ascende a Deus como cheiro suave e é aceito. Ap 8:3, 4.

Tremendo é esse processo através do qual o louvor deve passar, antes que seja aceito. Estão nossos jovens, que hoje se dedicam ao ministério do canto, despertos para essa realidade? Ah!, quão tortuosos são os caminhos que podemos trilhar, a menos que permitamos ao Espírito Santo atuar em nosso coração (Rm 8:26, 27) e moldar o cântico que sai dos nossos lábios!

Aceitará Jesus uma oferta de louvor que porventura esteja maculada pela exibição, egoísmo e vaidade daqueles que oferecem? Aceitará o Leão da tribo de Judá o ministério do canto daqueles que não vivem a mensagem que proclamamos, a tríplice mensagem angélica? Aceitará Aquele que veio para salvar o homem e vindicar a lei de Deus, um louvor que não reflita Sua missão? Apresentará a Seu Pai como oferta genuína de Seus discípulos um cântico que transmite uma mensagem evangélica do protestantismo moderno, dos laodiceanos mornos, ou uma mescla dos dois? Pode Deus considerar músicas do advento essas que não exaltam a lei nem transmitem uma mensagem de arrependimento e vida cristã exemplar? Que não abordam a santificação, a renúncia, a luta, a vitória sobre as paixões, a fé que opera por amor e purifica a alma? E o que dizer dos ritmos populares, das músicas populares adaptadas com letra evangélica e das músicas de cunho pentecostal?!

Que nossos lábios sejam ungidos para que por meio de Jesus ofereçamos sempre a Deus um genuíno "sacrifício de louvor" (hb 13:15), um louvor que reflita as gloriosas verdades da tríplice mensagem angélica.



Notícias

I Curso de Naturismo para pastores e obreiros da Unisul

Quando nosso Senhor Jesus Cristo iniciou Seu ministério terrestre, fez um convite de importância vital àqueles que desejam fielmente desenvolver suas habilidades missionárias: "Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens." Mt 4:19. No verso 23 deste mesmo capítulo encontramos uma descrição resumida das diferentes áreas em que Seus discípulos foram chamados a atuar em benefício da humanidade: Educacional ("ensinando"), evangelística ("pregando") e médica ("curando"). Após Sua morte e ressurreição, depois de exemplificar em Sua vida prática todos os princípios do viver santo, o Salvador deu aos Seus ouvintes as instruções necessárias: "Portanto ide, ensinai a todas as nações..." Mateus 28:19.

Foi seguindo estas orientações divinas que iniciamos aqui na União Sul, no dia 4 de maio deste ano (1992), o Curso de Naturismo para Pastores e Obreiros, com o intuito de preparar um povo que possa estar de pé, nas melhores condições físicas possíveis, por ocasião da vinda de Jesus em glória. A realização do curso está de acordo com as orientações do Espírito de Profecia: "Nenhum mestre da verdade deve achar que sua educação está completa enquanto não houver estudado as leis da saúde e conhecer a influência dos hábitos corretos sobre a vida espiritual.

Ele deve estar habilitado a falar ao povo inteligentemente acerca dessas coisas, e dar-lhe um exemplo que revigorize suas palavras. O ensino dos hábitos corretos faz parte da obra do ministro evangélico, e ele encontrará muitos ensejos de instruir aqueles com quem entra em contato." Ev 439.

O curso desenvolver-se-á em 8 unidades, abordadas em 4 dias letivos por mês, com período integral. O local utilizado para este fim é a sala da Escola Missionária em Botiatuva - PR (próximo ao Hospital Naturista "Oásis Paranaense"). Os temas principais com seus respectivos professores são: Biologia (Edgar Luup), Nutrição, anatomia e fisiologia (Daniel Boarim), Iridologia e Patologia (Luiz Costa), Naturismo (Antônio Thomé e Elias S.), Fisioterapia e Massagem (Luiz Farit).

Contamos, na primeira semana, com a presença de 33 alunos das várias associações da União Sul, sendo que na segunda semana este número aumentou para 36. Na terceira semana havia mais de 40, contando com as esposas de pastores. Todos os participantes, por unanimidade, manifestam sua alegria por mais este passo dado pela igreja de Cristo em favor da reforma pró-saúde. Que Deus seja louvado por todas as maravilhas efetuadas em prol do seu povo e em benefício do mundo, especialmente na área médico-missionária.

"E nomeou doze para que estivessem com Ele e para os enviar a pregar; para que tivessem poder de curar as enfermidades."

Luiz C. Costa

Batismo em Sorocaba

"De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida." Rm 6:4.

A igreja de Sorocaba viveu momentos de grande alegria espiritual, quando, a 8/3/92 houve o batismo de 9 almas, na maioria jovens.

Simultaneamente, realizaram-se conferências públicas durante três noites, com cânticos, palestras e projeções, com a participação dos irmãos de Itapetininga e Sorocaba, especialmente da juventude local. Como resultado, três almas deram testemunho público de seu propósito para o batismo.

Louvado seja o Senhor!

João Marcos de Souza

INTERNACIONAIS

Europa

Alemanha

A conferência da União Alemã, programada para os dias 7 a 9 de agosto de 1992, aconteceu em Obernhards/Naturpark Rohn stattfinden.

Bulgária

Houve conferências no Campo Búlgaro, de 21 a 23 de agosto, com a presença do irmão N. S. Brittain.

Romênia

A assembléia de delegados da União Romena deverá ocorrer de 4 a 6 de setembro de 1992. Os irmãos N. S. Brittain e D. Dumitru estarão presentes às reuniões.

Portugal

O Campo Ibérico (Portugal e Espanha) realizou um congresso de jovens de 2 a 16 de agosto em Canolas, Algarve.

América do Sul

Brasil

A União Norte Brasileira realizou um congresso de colportores em Brasília, dias 21 a 26 de julho de 1992. Compareceram aproximadamente 170 colportores, além de outros duzentos irmãos. Estiveram presentes os irmãos Jaime L. Campos, diretor de colportagem da C.G., Daniel Boarim, departamental de saúde da C.G. e Davi Paes Silva, secretário da C. G. para a América do Sul.

Equador

A União Equatoriana realizou sua assembléia bienal organizadora em julho de 1992, com a presença do ir. José Romero, secretário da C. Geral para a América Central.

O ir. Ruffo Lopez e esposa, que estiveram algum tempo nos Estados Unidos, receberam autorização para permanecer nesse país por três anos. Retornaram ao Equador para as conferências e também para enviar seus pertences à sede. Deverão voltar aos Estados Unidos, onde ele assumirá sua responsabilidade na tesouraria da C. Geral.

América Central

Honduras

A assembléia de delegados do Campo Hondurenho ocorreu em 18 e 19 de fevereiro, em Tegucigalpa, capital do país.

No dia 25 de abril de 1992, cinco almas foram acrescentadas à igreja por meio do batismo. O ministro oficiante foi o irmão Eduardo Laines. A conversão de uma das almas é fruto da colportagem.

A conferência regional de Colón e arredores aconteceu em Pilas, de 19 a 23 de maio de 1992, com grande êxito. Deu-se importância aos fatores: a) fé viva; b) oração fervorosa e jejuns; c) unidade de ação; d) trabalho diligente; e) colaboração voluntária. Essas cinco partes unidas resultaram em êxito total.

O congresso regional de Atlântida tem data marcada: 16 a 19 de setembro de 1992, na cidade de Ceiba. Em dezembro vindouro será o Segundo Acampamento Juvenil. O local deverá ser anunciado posteriormente.

El Salvador

Um obreiro bíblico de Honduras foi a El Salvador onde será o responsável pela construção do templo da cidade de Santa Ana, para a qual foi destinada a oferta do décimo-terceiro sábado do terceiro trimestre de 1986. Não foi possível construí-lo antes, devido à situação política do país. Agora aqueles irmãos planejam levar o projeto avante, e contam com nossas orações.

América do Norte

Denver, Colorado

Os representantes dos Campos da América do Norte se reuniram em Denver, Colorado, em 21 e 22 de junho de 1992. Entre outras decisões importantes, uma se destaca: Que se dê início a um curso missionário na América do Norte, nos primeiros dias de setembro de 1992.

Sacramento, Califórnia

O templo de Sacramento, outrora pequeno para

acomodar os irmãos, sofreu as necessárias ampliações. O templo foi reaberto oficialmente e agora já pode receber mais pessoas.

A assembléia bienal de delegados do Campo Noroeste dos Estados Unidos realizou-se em 28 e 29 de junho de 1992, com a presença dos irmãos N. S. Brittain e J. Garbi.

A conferência anual desse campo teve lugar em uma tenda, em Moriah Heights, de 3 a 5 de julho de 1992. Nas reuniões estiveram presentes mais de 400 pessoas, participando delas os irmãos da SMI (Sociedade Missionária Internacional).

Los Angeles, Califórnia

A igreja de Los Angeles presenciou uma experiência maravilhosa à margem de um rio, dia 31 de maio de 1992, quando cinco jovens deram testemunho de sua conversão ao serem sepultados nas águas e ressuscitados para uma nova vida. Os irmãos e amigos de Bakersfield, Califórnia, também estiveram presentes à cerimônia.

Leavenworth, Washington

A Missão Pacífico Noroeste, Estados Unidos, realizou sua conferência em Leavenworth em julho, com a presença dos irmãos N. S. Brittain e John Garbi. Os irmãos do Canadá Ocidental também estiveram presentes e nessa ocasião se reorganizou o Campo Canadense Ocidental.

DORMIRAM NO SENHOR

Clyde Thomas Stewart

O irmão C. T. Stewart nasceu em 1902, em Tintaldra, Victória, Austrália. Quando seus filhos ainda eram jovens, ele foi colportor na Igreja ASD. Conheceu o Movimento de Reforma e se uniu a ele. Depois da Segunda Guerra Mundial foi consagrado ao ministério. Por alguns anos ajudou na Escola Missionária de Hebron. Trabalhou como ministro na União Australasiana até o ano 1963, quando foi eleito presidente da Conferência Geral. Depois de 1967 se aposentou e voltou à Austrália. Passou seus últimos anos em Queensland em uma dependência da igreja. Faleceu dia 12 de junho próximo passado.

Tomo Voncina

O irmão Tomo Voncina nasceu em Spanovica, Iugoslávia, a 16 de dezembro de 1915. Em 1931 foi batizado e começou a colportar e trabalhar como missionário. Foi consagrado ao ministério no ano 1935. Em 1942 se casou e tanto ele como sua esposa Maria trabalharam na publicação de muitos livros do Espírito de Profecia com uma máquina Gestetner. Foi encarcerado muitas vezes por causa da verdade. Em 1966 emigrou para a Austrália. Nos últimos 20 anos não atuou como ministro, mas exerceu ininterruptamente cargos na igreja local. Depois de sua aposentadoria, distribuía literatura na obra missionária. Descansou no Senhor no dia 31 de maio de 1992.

Josip Zic

O irmão Jozip Zic nasceu em 1910. Desde 1935 esteve trabalhando ativamente para a igreja, primeiro como colportor e depois como obreiro bíblico. Em 1939 foi ordenado ao ministério. Desde 1945, depois da Segunda Guerra Mundial, trabalhou na Iugoslávia por aproximadamente 30 anos. Foi presidente da União Iugoslava. Faleceu dia 6 de maio de 1992.

Selma Lavrik

A irmã Selma Lavrik era viúva do ir. André Lavrik, pioneiro da obra da Reforma no Brasil. Em 1959 o ir. Lavrik foi eleito presidente da Conferência Geral. A irmã Selma o acompanhou aos Estados Unidos em 1960 e depois do falecimento do marido, ela viveu em Sacramento, Califórnia. A irmã Selma faleceu em 25 de julho de 1992, em um hospital de Sacramento. Deixa dois filhos e duas filhas, umas das quais, a irmã Elza Burec, é colaboradora na secretaria da Conferência Geral.

Sebastião Rodrigues Oliveira

Faleceu dia 16/5/92, em Dourados - MS. Nasceu em 11/1/1901 em Araruna, PB. O irmão Sebastião era membro do Movimento de Reforma desde 1959, quando foi batizado pelo pastor Francisco Devai.

Nosso querido irmão era membro fiel e dedicado; doou todos os seus bens à igreja, que cuidou dele até o último momento. Oficiou a cerimônia fúnebre o pastor Vicente de Oliveira. Os irmãos que o conheciam esperam revê-lo na ressurreição parcial, à voz de Deus, para encontrar-se com o Salvador.

Elizeu Silveira

COLUNA MINISTERIAL

A todos os ministros, obreiros e anciãos de igrejas.

Enviamos nossas saudações em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

É um prazer receber palavras de apreço de alguns de nossos obreiros pela ajuda e instruções que tencionamos transmitir através destas cartas circulares. Como representantes de Deus, todos nós estamos envolvidos em uma batalha na grande controvérsia, seguindo os passos do nosso Salvador em nossos esforços para, mediante Sua graça, levar a mensagem do Evangelho às almas famintas.

A mensagem de João 3:16 ainda é o evangelho eterno. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho. Esse dom sem preço significa nossa salvação, porque nós também estávamos perdidos e sem esperaça, até que cremos e aceitamos a vida eterna oferecida.

Mas o dom de Deus seria de pouco valor se Jesus não quisesse vir e tornar-Se nosso Salvador. Seu amor também foi um ingrediente vital no plano da salvação. "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." Lc 19:10.

Recentemente alguns visitantes vieram à sede da Conferência Geral trazendo uma declaração assombrosa. Queriam convencer-nos de que o Espírito Santo é somente uma influência que sai de Deus e de Cristo, e que agora nos tornamos Espírito Santo. Embora negassem qualquer vínculo com o panteísmo, o que eles nos sugeriram é puro panteísmo. Tiraram parte de suas evidências de Primeiros Escritos, página 149. A bela descrição da entrevista e acordo entre o Pai e o Filho acerca da salvação do homem foi interpretada como uma evidência de que o Espírito Santo não existia em realidade. Embora nunca hajamos aceitado as posições católica e protestante sobre a Trindade, não podemos negar a Divindade Triúna.

Quanto ao idealizar o plano da salvação é muito claro que o Espírito Santo estava envolvido, e muito, na reunião: "A Divindade moveu-Se de compaixão pela raça e o Pai, o Filho e o Espírito Santo deram-Se a Si mesmos ao estabelecerem o plano da redenção.... Eis o amor - à contemplação do qual a alma transbordará de inexprimível gratidão! Oh! que amor, que incomparável amor! A contemplação desse amor purifica a alma de todo egoísmo. Levará o

Ir. Brittain - Pres. da Conf. Geral.

discípulo a renunciar a si mesmo, tomar a cruz e seguir o Redentor," E. G. W., *Conselhos Sobre Saúde*, págs. 222 e 223.

Sabemos que idéias pervertidas se desenvolvem mais e mais entre os que querem seguir seu próprio caminho. Ao desviarem-se de um erro caem em outro. Como tem ocorrido com o uso indevido da Bíblia - tomando-se somente versículos isolados a fim de encontrar base para provar um ponto de vista - assim também se passa com o Espírito de Profecia. Muitos agora tomam textos isolados e tentam usá-los para prover uma base aos seus pontos de vista peculiares. Muitas vezes se cometem erros espiritualizando coisas literais e literalizando coisas espirituais. E assim será até o fim do tempo.

Outro ponto de vista que de modo estranho se extrai de alguns dos escritos sobre a mensagem de 1888, é que Cristo não pode ser nosso Substituto porque esta é uma idéia pagã e, portanto, nós também temos que morrer, e que Jesus não pode abrigar-nos da ira de Deus. Isso é seriamente ensinado por adventistas independentes. Recentemente encontramos um adventista independente, muito educado, que apresentou essa idéia estranha, sem contudo apresentar provas bíblicas. Pedimos a ele que lesse alguns versículos bíblicos:

Era Jesus sem pecado? Sim, Ele era sem pecado (Hebreus 4:15). Por quais pecados Ele morreu? (Hebreus 10:12). Se Jesus não é nosso Substituto então Hebreus 9:28 não tem sentido. Além disso, o Espírito de Profecia está repleto de declarações de que Jesus é nosso Substituto divino. 8T 208; PJ 157; 1ME 32, 33, 256, 258; 5BC 1127.

Sobre o conceito de que Jesus não nos protege da ira de Deus, devemos considerar o significado da Páscoa - somente estavam protegidos aqueles que se abrigavam sob o sangue derramado. Rm 5:9; PE 150; TM 157. Enquanto estivermos neste mundo teremos que enfrentar muitos conceitos estranhos semelhantes, e mais ainda à medida que nos aproximarmos do fim, porque os enganos serão tão confusos que somente os escolhidos estarão livres deles.

Mas "Aquele que chamou os pescadores da Galiléia, chama ainda homens ao Seu serviço. E está tão disposto a manifestar por nosso intermédio o Seu poder, como por meio dos primeiros discípulos. Imperfeitos e pecadores como possamos ser, o Senhor estende-nos o oferecimento da comunhão com Ele, do aprendizado com Cristo. Convida-nos a colocar-nos sob as instruções divinas, para que, unindo-nos a Cristo, possamos realizar as obras de Deus." DTN 279, 280.

Devemos estar sempre alertas. Paulo advertiu os anciãos de Éfeso: "Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão o rebanho." At 20:29. Estaremos sempre sob o ataque daqueles que estão fora, mas também teremos que defrontar os que estão dentro. Paulo continua: "E que dentre vós mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas para atrair os discípulos após si." verso 30.

Às vezes estou convencido de que temos muito mais a temer daqueles que estão dentro que dos que estão fora. Desde o começo do Movimento de Reforma temos presenciado tentativas para a introdução de ensinamentos errôneos e atitudes débeis e quando isso ocorreu, sempre houve perda de almas. Isso é inevitável porque, infelizmente, nem todos que se unem à igreja se unem a Cristo. Por conseguinte, é necessário que estejamos sempre vigiando o rebanho.

"Deus responsabilizou Eli, como sacerdote e juiz de Israel, pela condição moral e religiosa de Seu povo, e, em sentido especial, pelo caráter de seus filhos. Ele devia a princípio ter tentado restringir o mal por meio de medidas brandas; mas, se estas não dessem resultados, deve-los-ia ter subjugado pelos meios mais severos. Incorreu no desagrado do Senhor por não reprovar o pecado e executar a justiça no pecador. Não se pôde contar com ele para que Israel fosse conservado puro. Aqueles que têm bem pouca coragem para reprovar o mal, ou que pela indolência ou falta de interesse não fazem esforço ardoroso para purificar a família ou a igreja de Deus, são responsáveis pelos males que possam resultar de sua negligência ao dever. Somos precisamente tão responsáveis pelos males que poderíamos ter obstado nos outros pelo exercício da autoridade paterna ou pastoral, como se esses atos tivessem sido nossos." PP 618, 619.

Há uma área onde parece que temos que melhorar: a admissão de membros na igreja. Nas igrejas em geral, já por muito tempo esse assunto tem sido tratado como se fosse uma competição, para ver quem pode batizar mais pessoas em um ano.

Certa ocasião falei com um ministro sobre esse ponto e ele me disse: "Não se deve culpar os ministros por esse problema, porque eles estão sob pressão dos administradores, para que tragam membros para a igreja. Se os ministros não ganham pelo menos dez membros em um ano, eles são despedidos."

Ainda que isso pareça digno de louvor no sentido de ter resultados positivos, ou para desarraigar ministros preguiçosos, a aparência é que o ministro é responsável pela conversão de almas e não o Espírito Santo. Podemos convencer a outros da verdade mediante argumentos, contudo isso não produzirá conversão.

O coração deve ser tocado para que a alma veja o grande amor do Céu e responda com um amor proporcional. Aparentemente muitas almas se unem à igreja conhecendo a doutrina, mas não são convertidas.

Talvez isso também tenha ocorrido em nossa própria experiência.

Um dos motivos por que atualmente ocorre esse problema é a compreensão equivocada de Mateus 28: 19, 20. Parece haver aí dois ensinamentos - um no versículo 19 e o outro no 20. Compreende-se que no primeiro caso as almas sejam trazidas a Cristo e sejam batizadas, e no segundo caso, que as almas sejam ensinadas depois de serem membros da igreja. Tais pontos de vista têm produzido resultados bem desastrosos. Muitos vêm à igreja facilmente, mas quando se apercebem do que se está ensinando, abandonam a igreja, às vezes dentro de poucas semanas. Este problema foi previsto pela serva do Senhor, que deu o seguinte conselho:

"Mais cuidadoso preparo dos que se apresentam como candidatos ao batismo, é o que se faz mister. Têm necessidade de mais conscienciosa instrução do que em geral recebem. Os princípios da vida cristã devem ser claramente explicados aos recém-convertidos. Não se pode confiar na sua mera profissão de fé como prova de que experimentaram o contato salvador de Cristo. Importa não só dizer 'creio' mas também praticar a verdade. É pela nossa conformidade com a vontade divina em nossas palavras, atos e caráter, que provamos nossa comunhão com Ele." 2TSM 389, 390.

"Os candidatos ao batismo não têm sido tão escrupulosamente examinados, em relação ao seu discipulado, quanto o deviam ser. Importa saber se meramente adotam o nome de 'adventistas do sétimo dia' ou se realmente se colocaram ao lado do Senhor, renunciando o mundo e estando dispostos a não tocar nada imundo. Antes do batismo devem ser-lhes feitas perguntas relativamente às suas experiências, porém, não de modo frio e reservado, e sim com mansidão e bondade, encaminhando-se os recém-convertidos para o Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo. As exigências do evangelho devem ser estudadas a fundo com os batizandos." 2TSM 393.

De acordo com esse conselho, é claro que deve haver uma instrução cabal dos novos crentes em todos os aspectos da verdade *antes* do batismo, e que não sejam só instruídos, mas dêem clara evidência em sua vida diária de que estão em harmonia com a verdade revelada. Quando isso é evidente, então eles podem ser batizados. Assim se tem feito sempre.

Essa questão suscita outro ponto. Muitas vezes se pergunta: "Qual é a idade mínima para que um jovem possa ser batizado? Na assembléia da Conferência Geral de 1955, os delegados decidiram que a idade mínima seja de 14 anos. Alguns apresentam evidências do Espírito de Profecia de que houve batismos no começo do movimento adventista até com a idade de 11 anos. Contudo, devemos nos lembrar que todas as evidências vêm de uma organização que ainda estava em sua infância.

"Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão o rebanho."

Muitas questões dos dias do começo do movimento não foram resolvidas e muitas outras não foram reveladas. Os irmãos naquela ocasião atuavam de acordo com o conhecimento que tinham. Muitas experiências subseqüentes indicaram que se deveriam considerar outras evidências. Embora um menino judeu fosse considerado (e assim é ainda hoje) uma pessoa responsável por suas ações com a idade de doze anos, no caso do batismo uma pessa tem que fazer um voto vitalício, em certo sentido semelhante ao voto matrimonial. Se perguntarmos a nós mesmos com que idade consideramos um jovem preparado para fazer um voto matrimonial vitalício, concordaremos em que a idade de 20 anos é ainda precoce. A questão deve ser resolvida mais com base na maturidade do que na idade física, e o problema que temos de enfrentar é sobre como determinaremos a maturidade. Reconhecemos que a alma, quando recém-batizada, é assaltada por tentações, porque o adversário tem tentações especiais para os que são novos na verdade. E então vem a pergunta: "Estão eles prontos e preparados para enfrentar essas tentações?", porque uma perda da fé em tal tempo raramente se recupera. À luz das instruções em Testemunhos Seletos, volume 2, em um capítulo dedicado ao batismo, creio que devemos ser mais cuidadosos com o assunto da recepção de membros. Na última sessão do Conselho da Conferência Geral, em maio deste ano, o informe estatístico mostrou um aumento de 1.500 membros em 1991. Embora nos alegremos com essas novas almas e louvemos a Deus por sua decisão de seguir a Cristo, devemos, não obstante, daqui em diante, estar mais preocupados com a qualidade do que com a quantidade de membros. Nunca devemos nos esquecer da lição de Pérgamo.

Que as bênçãos do Espírito Santo repousem sobre todos os irmãos.

Seu irmão em Cristo,

N. S. Brittain

Presidente da Conferência Geral

MAUS HÁBITOS QUE CRIAM DOENÇAS

Daniel Boarim

"Muitos estão sofrendo, e muitos estão indo para a sepultura, por causa da condescendência com o apetite. Comem o que mais satisfaça ao seu pervertido paladar, assim enfraquecendo os órgãos digestivos e prejudicando suas faculdades de assimilar o alimento que deve sustentar a vida. Isto produz enfermidade aguda, e não raro segue-se a morte. O delicado organismo do corpo é gasto por práticas suicidas daqueles que têm a obrigação de saber melhor. As igrejas devem ser firmes e fiéis à luz que Deus tem dado.

Cada membro deve trabalhar inteligentemente a fim de afastar de sua vida prática todo apetite pervertido." CRA 123.

A maioria das pessoas se alimenta mal e não nota. Alguns comem em excesso, impondo ao organismo excesso de trabalho, que acarretará profundo desgaste ao longo dos anos, resultando em muitas doenças. A ingestão exagerada de comida pode acompanhar-se de deficiências sutis, extremamente comprometedoras, como a falta de fibra, certas vitaminas e minerais. O "comilão" geralmente ingere calorias demais e vitaminas, minerais e fibras de menos. Mas não é preciso ser um "comilão" para pecar pelo excesso; basta ingerir, com certa freqüência, volume pouco maior que o necessário para o organismo.

"Mas mesmo os reformadores da saúde podem errar na quantidade de alimento. Podem comer imoderadamente de uma espécie saudável de alimento. Alguns, neste caso, erram na qualidade. Nunca definiram sua atitude na questão da reforma da saúde. Deste modo prejudicam o organismo. Não só isto, mas prejudicam a família colocando-lhes na mesa alimento que produz febre, aumenta as paixões animalescas dos filhos e leva-os a terem em pouca conta as coisas celestiais. Os pais estão assim fortalecendo as faculdades animalescas dos filhos, e diminuindo-lhes as espirituais. Que dura penalidade terão eles de pagar afinal! E admiram-se de que seus filhos sejam fracos moralmente!" CRA 244.

Somado ao problema de excesso

estão diversos tipos de desequilíbrio alimentar. Há quem ingira muitos alimentos assados, fritos e cozidos, sem ingerir quase nada de frutas e verduras cruas e frescas. Quase todos usam produtos industrializados demais, introduzindo no organismo quota perigosa de sal, açúcar, aditivos químicos e gorduras. O consumo de alimentos de origem animal, como queijo e manteiga, pode elevar o colesterol no sangue pela ingestão aumentada de gorduras saturadas. O uso de doces, balas, refrigerantes, guloseimas, tortas etc., leva a aumento significativo do aporte de açúcar e aditivos químicos, o que pode ocasionar sérios problemas, principalmente para os predispostos ao diabete, à aterosclerose e à obesidade. As crianças que usam guloseimas, bebidas, sorvetes etc., tendem a sofrer de má nutrição crônica, mesmo que sejam aparentemente sadias, ou "gordinhas", porque estes produtos, falsamente chamados de "alimentos", são muito pobres em vitaminas, minerais e proteínas, contendo apenas "calorias vazias". O consumo excessivo de açúcar na forma de guloseima é causa direta de cárie dentária, e pode desencadear muitas doenças do metabolismo.

Consideremos, em seguida, interessante conselho da irmã White a uma pessoa doente. Observe as causas apontadas pela Inspiração para o problema de saúde:

"No último sábado, ao estar eu falando, vossa face pálida apareceu-me distintamente, como me havia sido mostrada. Vi vossa condição de saúde, e os achaques que tendes sofrido por tanto tempo. Foi-me mostrado que não tendes vivido de maneira saudável. Vosso apetite tem sido mórbido, e tendes satisfeito o paladar às expensas do estômago. Levais para o estômago artigos impossíveis de serem convertidos em bom sangue. Isto tem acarretado pesado encargo ao fígado, visto estarem os órgãos digestivos dessarranjados. Ambos estais doentes do fígado. A reforma de saúde seria de grande proveito a vós ambos, se a praticásseis estritamente. Mas haveis falhado em fazê-lo. Vosso apetite é mórbido, e porque não apreciais um regime simples, natural, composto de farinha integral, verduras e frutas preparadas sem condimentos ou gordura, estais continuamente transgredindo as leis que Deus estabeleceu em vosso organismo. Enquanto fizerdes isto, tereis de sofrer as penalidades; pois para cada transgressão está fixada uma pena. Podeis estar certos de que Deus não irá operar um milagre para salvar-vos dos resultados de vossa própria conduta." CRA 123,124.

Somado ao problema de excesso estão diversos tipos de desequilíbrio alimentar. Há quem ingira muitos alimentos assados, fritos e cozidos, sem ingerir quase nada de frutas e verduras cruas e frescas. Quase todos usam produtos industrializados demais, introduzindo no organismo quota perigosa de sal, açúcar, aditivos químicos e gorduras.

Acreditamos que o maior problema nutricional da humanidade é a má *nutrição* e não a *desnutrição*, se bem que esta última seja, em muitas regiões endêmicas, onde reina a pobreza e a miséria, uma condição lamentavelmente comum. A desnutrição é um fenômeno social, pois está intimamente ligada a fatores como pobreza, má distribuição de renda, desemprego, ignorância etc. Mas também tem que ver com a desorientação que atualmente reina quanto à maneira correta de se alimentar e cuidar da saúde. Muitas famílias pobres, cuja renda mal daria para o sustento adequado, gastam seus minguados recursos com cigarro e bebida, chegando a extremos de incoerência como o de deixar de comprar o leite dos filhos para satisfazer o vício.

Mas não termina aí a lista de maus hábitos que acentuam os problemas nutricionais dos pobres. É freqüente observarmos o uso e o abuso de açúcar, balas, chicletes, refrigerantes e outros "pseudoalimentos", que não nutrem, entre crianças paupérrimas. A ignorância nutricional perpetra absurdos como o de uma mãe desistir de levar para casa algumas frutas ou verduras, a fim de poder comprar um sorvete colorido, para satisfazer a vontade exigente do filho. Como se pode perceber, falta a educação alimentar básica.

Hábitos físicos inadequados

"A mente não se gasta nem se abate tanto em resultado de diligente aplicação e duro estudo, como em virtude de comer alimentos impróprios em horas impróprias, e pelo descuido e desatenção às leis da saúde... Estudo diligente não é a principal causa da debilitação das faculdades mentais. A causa principal é o regime dietético inapropriado, refeições irregulares, falta de exercício físico. Comer e dormir em horas irregulares minam as forças cerebrais." CRA 122,123.

O homem moderno pouco se preocupa com sua saúde física e mental. Ou melhor, preocupa-se apenas casualmente, quando as coisas vão mal. Não procura adotar uma postura inteligentemente preventiva, esforçando-se para cultivar hábitos sadios e abandonar hábitos nocivos. Um costume cruelmente nocivo à saúde, infelizmente muitíssimo comum, é o de exercitar-se pouco e comer muito. A falta de exercícios físicos, por si só, é inadequada do ponto de vista da saúde, e quando somada a outros fatores de risco, pode favorecer o desenvolvimento de não poucas doenças dos sistemas circulatório, nervoso, endócrino etc. Fazer exercício esporadicamente, força o rendimento do organismo e provoca uma sensação de cansaço e mal-estar. É imperioso praticar exercícios com regularidade, sob a devida orientação. Uma boa sugestão seria caminhar todos os dias uns quarenta e cinco minutos de manhã e à tardinha. Ainda se pode optar pela natação ou pela ginástica corretamente conduzida. Os exercícios extenuantes, praticados com fins competitivos, *não são* convenientes à saúde. Vale aqui lembrar o caso da campeã da maratona das Olimpíadas de Los Angeles, que, para conquistar a medalha de ouro, submeteu seu corpo a um esforço exagerado, o que lhe causou distúrbios irreversíveis.

Outro mau hábito físico é a postura arqueada. Muitos desenvolvem problemas sérios de coluna a partir de uma postura errada. Para corrigila, é preciso praticar certos exercícios, sentar-se e andar erecto, e autopoliciar-se incansavelmente. A postura errada pode ocasionar ainda distúrbios respiratórios e pode estar ligada ao estresse e tipo de personalidade.

Um Patrimônio Valioso

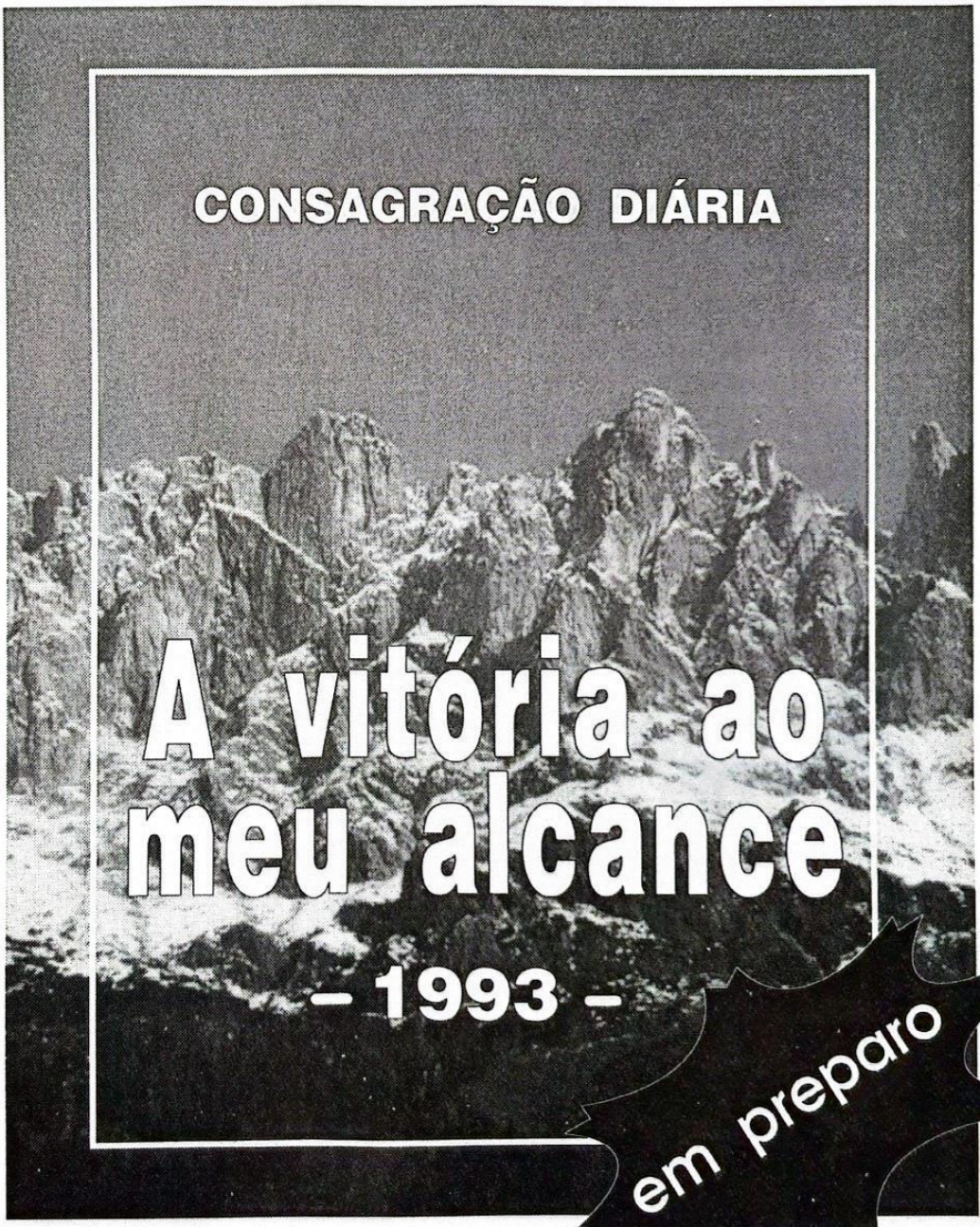
Nossa saúde é um patrimômnio de valor inestimável. É um preciosíssimo dom de Deus. Mas muitos, infelizmente, só lhe dão o devido valor quando estão doentes. Precisamos aplicar-nos ao estudo das leis da saúde, a fim de agirmos inteligentemente quanto à prevenção e cura das doenças. Não nos podemos esquecer que a transgressão das leis da natureza, que são leis de Deus, mais cedo ou mais tarde trará amargas conseqüências.

"A transgressão da lei física é transgressão da lei de Deus. Nosso Criador é Jesus Cristo. Ele é o autor de nosso ser. Criou a estrutura humana. É o autor das leis físicas, assim como da lei moral. E o ser humano que se descuida, que descuida dos hábitos e práticas atinentes à sua saúde e vida física, peca contra Deus....

"A continuada transgressão das leis da netureza é uma permanente transgressão da lei de Deus. A presente carga de sofrimentos e a angústia que vemos por todos os lados, deformidade, decrepitude, enfermidades e imbecilidade ora presentes no mundo como um dilúvio, fazemno, em comparação com o que poderia ser e Deus desejaria que fosse, um leprosário; e a presente geração é enferma nas faculdades mentais, morais e físicas. Toda esta infelicidade tem-se acumulado de geração para geração porque o homem caído quebranta a lei de Deus. Pecados da maior magnitude são cometidos por via da indulgência para com o apetite pervertido." CRA 43,44.

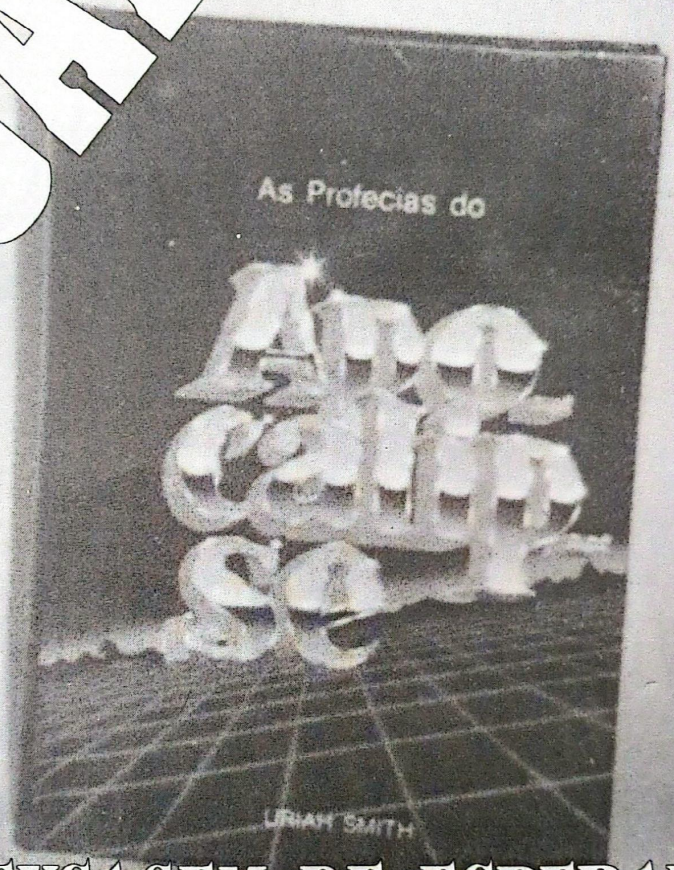
Que Deus nos ajude a compreender a importância de uma atitude correta em relação à nossa saúde. "Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." 1 Co 6:19,20.

Leituras para todos os dias do ano.
Inspiradas, para promover CONSAGRAÇÃO DIÁRIA.



Você não pode deixar de ler o livro Apocalipse, de Uriah Smith

APOCALIPSE



MENSAGEM DE ESPERANÇA

Peça-o e leia-o já. Fique inteirado dos últimos acontecimentos.